

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO ORLA DE NATAL RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL.

Natal/RN
Outubro, 2022

PLANO DE AÇÃO DO PROJETO ORLA DE NATAL-RN

EQUIPE TÉCNICA - FACILITADORES:

Dr. Leonardo Bezerra de Melo Tinôco – Eng. Agrônomo

Dra. Juliana Rayssa Silva Costa – Geógrafa

MSc. Catiane Lopes de Lima – Turismóloga

MSc. Felipe Gomes do Nascimento – Hoteleiro

Dr. Prof. Eduardo Brandão (Consultor ad hoc)

MSc. Enio Ricardo Gomes Junior

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DAS AÇÕES – PROBLEMAS UP1	63
FIGURA 2 - ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DAS AÇÕES - PROBLEMAS UP2	64
FIGURA 3 - ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DAS AÇÕES - PROBLEMAS UP3	65
FIGURA 4 - ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DAS AÇÕES - POTENCIAIS UP1	66
FIGURA 5 - ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DAS AÇÕES - POTENCIAIS UP2	67
FIGURA 6 - ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DAS AÇÕES - POTENCIAIS UP3	68

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - QUADRO SÍNTESE 3 PARA UP 1 – PROBLEMAS	15
TABELA 2 - QUADRO SÍNTESE 3 PARA UP 1 – POTENCIAIS	22
TABELA 3 - QUADRO SÍNTESE 3 PARA UP 2 – PROBLEMAS	26
TABELA 4 - QUADRO SÍNTESE 3 PARA UP 2 – POTENCIAIS	34
TABELA 5 - QUADRO SÍNTESE 3 PARA UP 3 – PROBLEMAS	38
TABELA 6 - QUADRO SÍNTESE 3 PARA UP 3 – POTENCIAIS	53
TABELA 7 – AÇÕES ESTRATÉGICAS UP 1	60
TABELA 8 – AÇÕES ESTRATÉGICAS UP 2	61
TABELA 9 – AÇÕES ESTRATÉGICAS UP 3	61

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	5
2. CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	8
3. METODOLOGIA APLICADA	10
3.1. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES – ELABORAÇÃO DO QUADRO SÍNTESE 3	14
4. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES - ELABORAÇÃO DO QUADRO SÍNTESE 3	15
4.1. UNIDADE DE PLANEJAMENTO 1 – PONTA NEGRA E VIA COSTEIRA	15
4.2. UNIDADE DE PLANEJAMENTO 2 – PRAIAS CENTRAIS	26
4.3. UNIDADE DE PLANEJAMENTO 3 – PRAIA DA REDINHA	38
4.4. AÇÕES ESTRATÉGICAS	60
5. ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DOS PROBLEMAS E POTENCIAIS	63
5.1. NATUREZA DAS AÇÕES QUANTO AOS PROBLEMAS	63
5.2. NATUREZA DAS AÇÕES QUANTO AOS POTENCIAIS	66
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	68

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação é um documento elaborado a partir da realização da 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, conforme preconizado pela Metodologia Nacional do Programa Orla. Essa 2ª Etapa da Oficina ocorreu na cidade de Natal-RN entre os dias 04 a 07 de outubro de 2022 na sede do SESC – Cidade Alta e teve como objetivo estabelecer um fio condutor entre a leitura técnica (advinda do Diagnóstico Preliminar) e a leitura participativa dos atores envolvidos na orla (advinda do Diagnóstico Participativo, elaborado na 1ª etapa da Oficina de Planejamento Participativo). A partir desses dois documentos explicativos da realidade, foi possível desenvolver a construção participativa de ações voltadas à otimização/melhorias da orla trabalhada.

No Município de Natal/RN a 2ª Etapa da Oficina de Planejamento envolveu as Unidades de Planejamento de Ponta Negra/Via Costeira (UP1); Praias Centrais (UP2); e Praia da Redinha (UP3).

Assim como na 1ª Etapa, toda a 2ª Etapa da Oficina foi conduzida pela equipe de facilitadores da CONSIGA - Consultoria em Sistemas Integrados e Gestão Ambiental, tendo como Responsável Técnico o Facilitador do Projeto Orla Dr. Leonardo Tinôco, com o apoio dos facilitadores: Geógrafa Dra. Juliana Rayssa Silva Costa, Turismóloga MSc. Catiane Lopes de Lima e do Hoteleiro MSc. Felipe Gomes do Nascimento, que conduziram a Oficina em parceria com o Grupo de Trabalho da Coordenação Municipal do Projeto Orla em Natal/RN (GT-CMPO Natal).

A construção deste documento tomou como base os resultados obtidos na 1ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla em Natal, onde foram utilizados os problemas e os potenciais identificados, conforme descrito no Diagnóstico Participativo que antecedeu esta Etapa, observando-se as configurações locais, os usos e ocupações predominantes do espaço, bem como os projetos previstos ou em andamento na Orla municipal de Natal/RN.

As ações foram, então, delineadas com foco no enfrentamento dos problemas e nas estratégias voltadas à materialização dos potenciais identificados, com vistas a modificar o cenário atual descrito na 1ª Etapa para o cenário desejado para Orla Municipal de Natal/RN.

Os participantes elaboraram o conjunto de ações, a partir de metodologia aplicada pela CONSIGA denominada *mesas de conversação*, referentes a cada Unidade de Planejamento:

Praia de Ponta Negra e Via Costeira (UP1); Praias Centrais (UP2) e Praia da Redinha (UP3). No diagnóstico participativo foi destacado que tais unidades de planejamento se caracterizavam por apresentar paisagens diferenciadas, mas intimamente ligadas pelas questões ambientais, sociais, econômicas e de turismo. Assim, a CONSIGA estimulou aos participantes quanto à análise sob as *lentes de observação* (metodologia adotada pela CONSIGA) que envolviam: a dinâmica socioeconômica, a produção urbana, as interrelações socioculturais, a cobertura vegetal e a dinâmica de sedimentos, saneamento e a presença de corpos hídricos, entre outros aspectos considerados relevantes.

Durante o processo construtivo desta segunda etapa foram traçadas ações para cada problema e potencialidade, apontados durante a Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo. Tais ações buscam direcionar o Executor responsável pelas ações, caracterizados enquanto sujeitos públicos e privados ou representantes da sociedade – como o responsável direto pela execução de cada ação, em sua área de governabilidade específica – e os parceiros (colaboradores indiretos) que de alguma forma, concorrerão para o sucesso da ação delineada. Além disso, cada ação teve a sua finalidade e o seu prazo para execução, sendo algumas de caráter imediato e outras que demandam um período de tempo maior.

Esse conjunto de ações é considerado necessário e suficiente para o desenvolvimento do Plano de Gestão Integrada da Orla, voltado a que haja uma mudança na realidade atual, para uma nova realidade desejada, ambas descritas anteriormente no diagnóstico participativo onde estão representadas as chamadas *lentes de observação*: Turismo, Socioeconomia, Meio Ambiente, Infraestrutura, Patrimônio e Cultura.

Vale reforçar que nesta 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, o Plano de Ação foi formulado segundo os princípios norteadores da Metodologia Nacional do Projeto Orla, de forma democrática e participativa, a partir dos elementos metodológicos adaptados/criados por esta consultoria CONSIGA, tais quais: Teoria do Jogo Social, Método da Visualização, Mesas de Conversação, Escutatória, Lentes de Observação, Caderno de Apoio e Plenária.

O somatório dos produtos da Primeira e da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, quais sejam: O Diagnóstico Participativo e o Plano de Ação, respectivamente, se constituem na base sociopolítica para a elaboração da minuta do Plano de

Gestão Integrada da Orla do Município de Natal/RN, a ser denominado: Minuta do PGI da Orla do Município de Natal/RN.

O Comitê Gestor, associado ao PGI da Orla, constituem-se no espaço de construção e deliberação democrática e participativa e no principal instrumento de Gestão Integrada desse território costeiro, respectivamente.

Essa minuta do PGI da Orla, elaborada pela Coordenação Municipal do Projeto Orla com a colaboração da CONSIGA será, posteriormente, submetida a análise da Coordenação Estadual do Projeto Orla, da Coordenação Nacional do Projeto Orla, para então, ser submetida ao referendo popular, através de uma Audiência Pública a qual será amplamente divulgada e terá como função primordial, além do referendo do PGI Orla de Natal/RN, o referendo ao Comitê Gestor da Orla do Município de Natal/RN. Após esses referendos, o Município o submeterá à aprovação final da Coordenação Nacional para, uma vez aprovado, dispor do seu PGI da Orla e poder exercer, em plenitude, a gestão integrada da Orla Municipal e as parcerias previstas no Termo de Adesão a Gestão de Praias - TAGP, firmado entre a Prefeitura Municipal de Natal e a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União – SPU/ME.

Cabe destacar que o planejamento participativo é um processo dinâmico e situacional, que deve sistematicamente captar as mudanças da realidade e avaliar se tais mudanças se distanciam ou se aproximam da realidade pretendida, como descrita nos cenários desejados. Assim, novas ações poderão ser desenhadas e implementadas a cada momento de mudança, passíveis de verificação nas *lentes de observação* que se considerem relevantes para a situação observada.

Logo, tanto o Diagnóstico Preliminar, como o Diagnóstico Participativo, bem como o presente Plano de Ação, não se pretendem esgotar a sua formulação aqui desenvolvida, mas sim, lançar a pedra fundamental para o início de um processo de planejamento integrado, democrático e participativo, buscando trazer à população, a sua capacidade de governo e ao seu poder de decisão, consciente sobre o futuro desejável que se quer construir de forma socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente equilibrada, tanto para as gerações atuais, como para as gerações futuras, usufrutuários da Orla do Município de Natal/RN.

2. CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

No ano de 2021, o município de Natal-RN foi contemplado através da Chamada de Interesse 01/2021 para participar do projeto “Brasil, essa é nossa praia”, ação promovida pela parceria entre o Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Detur/UFRN) e o Ministério do Turismo (MTur) para o processo de elaboração dos Planos de Gestão Integrada (PGI), seguindo as diretrizes do Projeto Orla.

O município recebeu, inicialmente, a Visita Técnica no dia 19 de abril de 2021 e contou com diversos atores institucionais, os quais foram guiados pela CONSIGA (empresa responsável pela facilitação para a elaboração do PGI), sendo eles: representantes do Ministério do Turismo, docentes do curso de turismo da UFRN, Coordenação do projeto “Brasil, essa é nossa praia”; Defesa Civil/Natal, SEMURB/Natal, SEMTUR/Natal, SEGOV/Natal (representando o GT-CMPO Natal); SETUR/RN, IDEMA/RN (estes, representando a CEPO).

Na ocasião, foram levantados dados técnicos para o diagnóstico preliminar, bem como para definir a primeira proposta de delimitação da orla do municipal. Esse levantamento também trouxe subsídios para a realização da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla de Natal, possibilitando maior conhecimento da área em estudo. A partir da delimitação da proposta de poligonal da Orla, também foi possível delimitar de forma mais precisa as unidades de planejamento a serem estudadas e conhecer suas principais características ambientais, sociais, econômicas e de turismo.

Contextualizada a Orla, o GT-CMPO, sob a orientação da Consultoria CONSIGA, prosseguiu para a realização da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, que ocorreu entre os dias 23 a 26 de maio de 2022 no Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, e contou com a participação presencial de diversos atores locais, institucionais e sociais. A Oficina também contou com o acesso de atores a canais de participação virtual, os quais não puderam estar presencialmente na oficina. Ao final da apresentação introdutória a metodologia do Projeto Orla, a CONSIGA apresentou a primeira versão do Diagnóstico Preliminar, pelo Facilitador Dr. Leonardo Tinoco, o qual discorreu sobre os elementos da leitura técnica realizada sobre a orla e a poligonal proposta para ser desenvolvida na Oficina.

A poligonal foi referendada pelos presentes, o que possibilitou que os trabalhos fossem desenvolvidos, conforme proposto pela CONSIGA em consonância ao GT-CMPO Natal.

Durante a realização dessa Primeira Etapa da Oficina, observou-se a baixa participação dos atores sociais da Redinha UP3, resultando em discordância de sua continuidade por parte da CEPO que questionou a legitimidade da mesma. Buscando um meio termo para não haver uma paralisação nos trabalhos, o que resultaria em perda de todo o trabalho de mobilização realizado nas demais UP, o Facilitador Leonardo Tinôco, propôs a realização de uma Oficina Complementar na Redinha (UP3), cuja decisão de sua realização deveria ser validada em reunião específica para tal finalidade, com a participação da CEPO, BNP e GT-CMPO, sob a mediação da CONSIGA, sendo aceito por todos. Posteriormente a Primeira Etapa da Oficina, a CONSIGA estruturou essa reunião com cada um dos participantes da reunião individualmente, para depois realizar a reunião para referendar a dinâmica, data de realização e pormenores da estrutura necessária para viabilização dos trabalhos, garantido assim, a ampla participação social da UP3. Dessa forma, foi realizada uma mini-oficina complementar na Redinha, com participação dos setores dos pescadores, quiosqueiros e outros comerciantes locais.

A mini oficina complementar da Redinha aconteceu entre os dias 28 a 29 de junho de 2022, na “igrejinha de pedra” Nossa Senhora dos Navegantes, localizada na Praia da Redinha. Durante a execução da mesma, foram realizadas ações de planejamento participativo em dois diferentes pontos da comunidade, bem como visitas e encontros de mobilização em locais de trabalho dos pescadores e quiosqueiros, a fim de possibilitar maior engajamento dos atores sociais, estimulando assim a sua mobilização e participação direta na leitura sociopolítica realizada por eles no transcorrer da Oficina. Vencida essa oficina complementar, foi assim concluída a Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla de Natal.

Em continuidade aos trabalhos de Planejamento Participativo, entre os dias 04 a 07 de outubro de 2022 na sede do SESC - Cidade Alta, foi realizada a Segunda Etapa da Oficina Planejamento Participativo do Projeto Orla de Natal, que contou com a participação de diferentes atores da sociedade civil, da iniciativa privada e das três esferas de governo: Municipal, Estadual e Federal. Com a definição dos cenários atual e desejado, dos problemas e potenciais da orla municipal, quando da Primeira Etapa da Oficina, os atores presentes, em seus devidos grupos de trabalho tiveram, então, a missão de delinear as ações executivas de

planejamento, tanto aquelas voltadas ao enfrentamento dos problemas, quanto a materialização e fortalecimento dos potenciais existentes, visando a gestão necessária para se atingir o cenário desejado em cada unidade de planejamento trabalhada. Ao final da Segunda Etapa da Oficina, essas ações foram socializadas entre todos os participantes e referendadas através do voto, em sessão plenária por todos os presentes, sendo em sua maioria, aprovadas por aclamação.

Durante a Oficina, também foram sistematizadas Ações Estratégicas, as quais podem ser definidas como aquelas que entre todas as ações planejadas, resultam em impactos estruturantes, ou seja, a título de exemplificação, são ações que, uma vez executadas, resultam na transformação do cenário da Orla de forma expressiva, geralmente afetando toda ou mais de uma UP, ou estruturando e viabilizando outras ações, sistemas, ou ainda alterando sobremaneira, uma ou mais dimensões observadas ou, até mesmo, podendo afetar a poligonal delimitada da Orla Municipal.

3. METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada na 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla de Natal, seguiu o que estabelece a Metodologia Nacional do Projeto Orla, onde a Consultoria CONSIGA adotou, para a sua consecução, as mesmas técnicas utilizadas na 1ª Etapa da Oficina, sendo elas: Escutatória, Lentes de Observação, Técnica da Visualização, Mesas de conversação, Caderno de Apoio e Plenária. Essas técnicas foram usadas de modo a dotar aos diferentes atores que ali representavam suas organizações, das ferramentas de trabalho necessárias e suficientes para obtenção dos resultados da Oficina.

As primeiras quatro técnicas foram aplicadas no desenvolvimento do Quadro-Síntese 1 e Quadros-Síntese 2A e 2B na 1ª Etapa da Oficina. Quanto a Plenária, esta foi utilizada para pactuar entre o conjunto de atores envolvidos o que havia sido trabalhado em cada grupo isoladamente na Primeira Etapa. Já nesta Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, as técnicas mais utilizadas foram: Mesas de Conversação, Técnica de Visualização, Escutatória, Caderno de Apoio e Plenária.

Para tanto, os atores foram divididos em 3 grupos, onde foram estruturadas as discussões específicas de cada uma das Unidade de Planejamento – UP, trabalhadas na

Primeira Etapa. Os trabalhos foram sistematizados no preenchimento do Quadro Síntese 3, conforme cada UP a ser trabalhada. O trabalho teve como finalidade principal a definição do conjunto de ações, de forma a estabelecer o nexos causal com os problemas identificados, assim como estabelecendo um nexos entre os potenciais, o aproveitamento das oportunidades e a superação dos obstáculos, visando à materialização desses potenciais, conforme foram identificados na 1ª Etapa da Oficina de Planejamento, mantendo assim, um fio condutor do processo de planejamento participativo.

De modo geral, cada técnica se expressou como:

→ **Escutatória**

A técnica da *escutatória* cria e estimula espaços para deixar que o sujeito se expresse ao mesmo tempo em que incentiva os demais sujeitos a praticarem a escuta ativa. Esta técnica estimula o trabalho em equipe, ajuda a promover as relações interpessoais gerando confiança entre os indivíduos do grupo, promover a inclusão e empoderamento dos atores participantes, estimular o respeito à diversidade e às diferentes visões sobre a realidade observada, além de fornecer informações relevantes muitas vezes só relatadas pelas partes afetadas. Esta técnica esteve presente no decorrer da oficina durante todas as discussões necessárias para as composição do Quadro-síntese 3.

→ **Visualização**

Na 1ª Etapa da Oficina o *método da visualização* consistiu em escrever em cartelas de cores diferentes, as pautas aprovadas pelo grupo e coladas em um local visível para todos, para que, dessa forma todos acompanhassem a elaboração do Quadro-síntese.

A utilização de cores diferentes entre as cartelas se mostrou uma tática muito eficiente pois facilitou a diferenciação dos tópicos discutidos ajudando assim na organização do pensamento dos participantes. Se um quesito discutido fosse considerado relevante para todos os membros do grupo, então, a cartela referente ao quesito discutido faria parte do quadro-síntese, caso contrário estaria descartada pois para uma pauta compor o quadro-síntese, a decisão do grupo teria que ser unânime, princípio basilar da técnica *Mesa de Conversação*.

Também foram utilizados recursos digitais (computador e retroprojeter), porém sem

abrir mão da utilização de cartelas, para elaboração do quadro-síntese, porém adotando-se a complementação da utilização de projeção com um datashow, acoplado a um computador, concomitante, diretamente em arquivo Word, e projetados em boa dimensão e local visível a todos. Com isso, além de reduzir o consumo de cartelas, agilizou a aplicação do método de visualização, tendo em vista que tanto as ações discutidas como o preenchimento do quadro-síntese permaneceram visualizados por todos os componentes do grupo em tempo real, ou seja, manteve-se o princípio da visualização e da ideia consensuada das cartelas. No entanto, destacamos que na 1ª Etapa da Oficina, o uso de cartelas foi importante no processo de visualização, já que os problemas eram frequentemente revisitados pelos participantes, cada um em seu momento. Já as ações, como estavam dirigidas para cada problema ou potencial específico, pode ser feita associando-se cartelas e projeção.

Nessa 2ª Etapa da Oficina, o uso de recursos digitais, propiciou uma participação mais efetiva, possibilitando que o acompanhamento dos participantes via remota, se desse de forma mais interativa, visto a melhor visualização dos elementos projetados nos telões quando da realização dos trabalhos em cada UP específica.

→ Mesas de Conversação

Concomitantemente ao método da *Escutatória e Visualização*, as *Mesas de Conversação* foram articuladas quando da formação dos grupos para trabalhos em cada UP específica.

Esse é um formato onde é estabelecido um espaço de conversação, ao redor de uma mesa, para que o fluxo comunicacional se estabeleça de forma que, através da articulação de um líder escolhido pelos participantes, ocorra a construção de consensos estratégicos, considerando os interesses de cada grupo, dentro do jogo social da representação social e econômica em que cada um se posiciona, e que se expressa no fluxo comunicacional entre os participantes da mesa, sobre um determinado tema específico. Nesta ocasião cada pauta colocada em discussão por algum indivíduo do grupo era debatida até se chegar ao consenso, determinando se iria ou não entrar no quadro-síntese trabalhado no momento. As mesas de conversação podem formar-se e desformar-se ou alterar-se, a um dado momento do planejamento, ou ainda de acordo ao tema discutido em uma UP específica, possibilitando que atores de diferentes expertises possam contribuir em todas as mesas, conforme a demanda

específica para cada problema/potencial discutido, entre outros aspectos a considerar.

→ **Caderno de Apoio**

O Caderno de Apoio se configura como o guia para o acompanhamento de toda a etapa da Oficina. Trata-se de material impresso contendo toda a agenda programada da Oficina, dia a dia, com os respectivos horários de desenvolvimento das ações previstas na metodologia desenhada para os trabalhos.

Também traz elementos metodológicos explicativos, de forma clara e objetiva, de modo a que a memória dos elementos teóricos e diretrizes metodológicas que foram apresentados, permaneçam à mão do participante da Oficina. Também consta de espaço para anotações e rascunho, onde os registros individuais possam ser feitos e permaneçam como memória escrita de cada um. Seja nas Mesas de Conversação ou na Plenária, o Caderno de Apoio deverá estar sempre à mão do sujeito participante da Oficina. Essa orientação é devidamente repassada pelo Facilitador no início e durante os trabalhos da Oficina.

→ **Plenária**

A Plenária é outra técnica onde não se busca a produção de consensos, mas sim, a prática democrática da apresentação de uma tese e o estabelecimento do contraditório, com defesa, discordâncias, concordâncias, réplicas e tréplicas. Em não havendo unanimidade quanto a abordagem da tese defendida, o tema é colocado em votação, podendo ser referendado, suprimido ou alterado.

A Plenária ocorreu no último dia com a participação de todos os envolvidos na confecção do Quadro Síntese 3. Nessa ocasião, representantes de cada grupo apresentaram os quadros confeccionados pela sua respectiva equipe. Após cada apresentação, integrantes de outros grupos podem colocar em questão a precisão, legitimidade ou veracidade do que foi exposto, no todo ou em parte. Destaque-se que enquanto a decisão na Mesa de Conversação, dentro de cada grupo, tem que ser unânime, na Plenária é feita através da votação entre todos os participantes, podendo também haver aprovação por aclamação, quando da concordância de todos. Têm-se assim, a unicidade da diversidade de visões sobre a Orla de Natal, para a legítima maioria dos representantes presentes, além de propiciar o exercício democrático e o respeito a diversidade e a soberana opinião da maioria, num ambiente de construção criativa e

coletiva.

A plenária também contou com a formulação do indicativo da composição representativa do Comitê Gestor para posterior análise e legitimação em Audiência Pública.

3.1. Definição das ações – Elaboração do Quadro Síntese 3

As ações, definidas para cada problema e potencial, identificados no Diagnóstico Participativo, foram formuladas nessa Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo. De posse do material da Primeira Etapa da Oficina, estruturado pela CONSIGA no Caderno de Apoio para a realização da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, os atores presentes tiveram que formular cada ação, indicar a finalidade dessa ação proposta, delimitar um prazo estimado de execução e, por fim, apontar o ator institucional responsável pela execução da ação formulada, bem como os atores parceiros, que direta ou indiretamente, concorrem para o bom desenvolvimento da ação.

Todas essas definições compuseram o Quadro Síntese 3 e foram elaboradas em cada Unidade de Planejamento de forma específica (Tabelas 1 à 8), seguindo a mesma dinâmica de elaboração da Primeira Etapa da Oficina, com formulações para cada Unidade de Planejamento, em sua poligonal pactuada pelos atores participantes da Primeira Etapa da Oficina.

Após a construção do referido Quadro-Síntese 3, sistematizaram-se aquelas ações que se destacavam entre todas as ações previstas denominadas: Ações Estratégicas (Tabelas 3, 6 e 9). Essas ações têm como características abrangerem de forma estruturante e integradora, amplos espaços da orla e suas adjacências, podendo inclusive, abranger toda a orla do município. Também podem ter impactos representativos que modificam por si só, as características identitárias da orla municipal, ou ainda ser uma ação que, sem ela, todo um conjunto de ações não poderiam se desenvolver a contento.

As ações estratégicas são, portanto, fundamentais para o desenvolvimento do Plano de Ação, visto sua importância, abrangência, impactos e poder de estruturação e integração de sistemas.

4. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES - ELABORAÇÃO DO QUADRO SÍNTESE 3

4.1. Unidade de Planejamento 1 – Ponta Negra e Via Costeira.

Tabela 1 - Quadro Síntese 3 para UP 1 – Problemas

PROBLEMA 1: Agravamento do processo erosivo na Orla			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1. Executar o aterro hidráulico de Ponta Negra;	1.1. Conter o processo erosivo de Ponta Negra;	1.1. Até 18 meses;	1.1. SEINFRA/PMN;
1.2. Realizar reunião entre a prefeitura e a comunidade de Ponta Negra para esclarecimento sobre aterro hidráulico;	1.2. Conter o processo erosivo de Ponta Negra;	1.2. Até 18 meses;	1.2. SEINFRA/PMN;
1.3. Realizar estudos para identificação de soluções adequadas para solução da erosão costeira na Via Costeira;	1.3. Obter a melhor proposta para conter o processo erosivo da Via Costeira;	1.3. Até 18 meses;	1.3. Governo do Estado;
1.4. Executar a solução indicada pelo estudo para Via Costeira.	1.4. Combater a erosão na Via Costeira;	1.4. Até 18 meses;	1.4. Governo do Estado;
Atores Parceiros: MMA/MTUR/MDR/IDEMA/PGE/PGM/SEMURB/SEMPA/SEMSUR			
PROBLEMA 2: Terminação da drenagem pública danificada e presença de drenagem privada irregular no espaço público			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1. Instalar e execução de novo projeto de drenagem compatível com o aterro hidráulico;	2.1. Corrigir a drenagem danificada existente e evitar danos ao aterro hidráulico a ser implantado;	2.1. Imediato entre 6 a 8 meses;	2.1. SEINFRA/PMN 2.2. SEMURB/PMN

2.2. Combater ligações clandestinas à rede de águas pluviais.	2.2. Eliminar a presença de esgotos à beira-mar.	2.2. 6 meses.	
Atores Parceiros: SEMURB/ CAERN			
PROBLEMA 3: Rede de esgoto inadequada			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1. Análise do sistema de esgoto	Identificar subdimensionamento e/ou ligação clandestina	6 meses	CAERN
Atores Parceiros: SEMURB/PMN / SEINFRA			
PROBLEMA 4: Falta de definição de espaço para pescadores			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Delimitar formalmente e sinalizar fisicamente o espaço dos pescadores.	Estabelecer o perímetro de uso prioritário de uso dos pescadores	6 meses	SEMURB/PMN
Atores Parceiros: Associação da Colônia dos Pescadores (Z4)			
PROBLEMA 5: Perda do patrimônio e identidade cultural local			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Estabelecer um calendário para realização de feiras, eventos e experiências ancoradas na cultura local.	Resgatar o patrimônio e identidade cultural local	6 meses	Secretaria de Cultura e Turismo do Município
Atores Parceiros: ABRASEL; ABIH/RN; EMPROTUR; ABAV/RN; SEMSUR/PMN; SEMTAS/PMN; SEBRAE/RN; Associação de Artesãos e Rendeiras			
PROBLEMA 6: Prédios abandonados			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
6.1. Identificação e notificação dos donos dos prédios abandonados.	Aplicação do instrumento previsto no Plano Diretor para prédios abandonados	12 meses	SEMURB/PMN
Atores Parceiros: PGM e SEMUT.			
PROBLEMA 7: Conflitos de uso do solo			

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1. Zoneamento de uso e sua implementação nas áreas públicas da Orla.	Mitigar os conflitos	12 meses	SEMURB/PMN
Atores Parceiros: PGM; SEMSUR; MPE; Atores envolvidos na Orla.			
PROBLEMA 8: Poluição visual e sonora intensa			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1. Regulamentação e Fiscalização	Combater a poluição	Imediato e continuado	SEMURB/PMN
Atores Parceiros: SEMSUR			
PROBLEMA 9: Lixo na praia			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
9.1. Campanhas educativas ambientais permanentes em massa.	9.1. Manter a limpeza da praia;	9.1. Imediato e continuado;	9.1. SEMURB-PMN;
9.2 Fiscalização e aplicação de penalidades	9.2. Manter a limpeza da praia	9.2. Imediato e continuado;	9.1. SEMURB-PMN.
Atores Parceiros: MMA; SME; Sociedade Civil Organizada; URBANA.			
PROBLEMA 10: Vetores de doenças (roedores, pombos, felinos)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
10.1 Obrigação de limpeza dos terrenos particulares;	10.1. Controle dos vetores de doenças;	10.1. Imediato e continuado;	10.1. SEMURB/PMN;
10.2. Conscientização dos usuários para não alimentarem os animais em toda área da orla, através de campanhas educativas;	10.2. Controle dos vetores de doenças;	10.2. Imediato e continuado;	10.2. SMS;
10.3. Eliminação dos esgotos clandestinos e fiscalização;	10.3. Controle dos vetores de doenças;	10.3. Imediato e continuado;	10.3. SEMURB/PMN;
10.4. Execução de campanhas anuais de esterilização dos felinos.	10.4. Controle dos vetores de doenças;	10.4. Imediato e continuado;	10.4. SMS.

Atores Parceiros: MMA; SMS; SME; CAERN; Vigilância sanitária			
PROBLEMA 11: Moradores de rua (ocupação do passeio público)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
11.1 Intervenção social para os moradores de rua	Minimizar esta situação social	Imediato e continuado	SEMTAS/PMN
Atores Parceiros: SEMURB; Guarda Municipal.			
PROBLEMA 12: Importunação por vendedores e/ou prestadores de serviços (ambulantes, quiosques, bares e restaurantes)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
12.1. Zoneamento de uso e sua implementação nas áreas públicas da orla.	Ordenar o uso de comércio	12 meses	SEMSUR/PMN
Atores Parceiros: SEMTAS; PGM; SEMURB; MPE; Representações dos atores envolvidos; Vigilância Sanitária			
PROBLEMA 13: Banheiros inadequados e em desuso			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
13.1. Agregar a outorga dos estabelecimentos comerciais à gestão de banheiros	Oferecer banheiros funcionais na praia	12 meses	SEMSUR/PMN
Atores Parceiros: MMA; MTUR; SEMURB; SEINFRA; PGM; SMS			
PROBLEMA 14: Insuficiência de saneamento básico			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
14.1. Análise do sistema de saneamento	Identificar subdimensionamento e/ou ligação clandestina	6 meses	CAERN
Atores Parceiros: MMA; MDR; MTUR; SEMURB/PMN; SEINFRA; ARSBAN.			
PROBLEMA 15: Segurança insuficiente			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
15.1. Intensificar a presença de agentes de segurança pública;	15.1. Melhorar a segurança pública;	15.1. 6 meses.	SEMDES.
15.2. Ampliar o sistema de monitoramento	15.2. Melhorar a segurança pública	15.2. 6 meses.	SEMDES.

com atuação efetiva.			
Atores Parceiros: Polícia Civil e Militar; SEMPLA; Guarda Municipal.			
PROBLEMA 16: Iluminação e sinalização inadequada			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
16.1. Estudo de conforto lumínico e implantação do sistema luminotécnico;	16.1. Proporcionar a orla a otimização do uso noturno;	16.1. 6 meses;	16.1. SEMSUR/PMN;
16.2. Desenvolver e Implantar projeto de sinalização da orla, contemplando todos os aspectos.	16.2. Proporcionar informações sobre o ordenamento da orla e orientar os usuários	16.2. 12 meses.	16.2. STTU
Atores Parceiros: MTUR; MDR; COSERN; SEMURB.			
PROBLEMA 17: Ausência de acesso à praia (acesso e acessibilidade)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
17.1. Reformar os atuais acessos e implementar equipamentos para melhoria da acessibilidade a praia;	17.1. Minimizar os problemas de acesso e acessibilidade à praia.	17.1. 12 meses;	17.1. SEINFRA;
17.2. Executar o projeto de acesso à Via Costeira elaborado pelo governo do Estado.	17.2. Promover o acesso público à praia no trecho da Via Costeira	17.2. 24 meses	17.1. Governo do Estado (Cobrança do Comitê Gestor)
Atores Parceiros: MTUR; MDR; SEMURB; SEMDES.			
PROBLEMA 18: Exploração infanto-juvenil			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
18.1. Combater a exploração infantojuvenil	Proteção e direitos em defesa infantojuvenil	Imediato e continuado	SEMTAS
Atores Parceiros: MTUR; SEJURN; MPE; PGM; Segurança Pública; Vara da Infância e do Adolescente.			
PROBLEMA 19: Ausência de ordenamento do uso do solo da praia			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
19.1. Zoneamento de uso e sua	Ordenar o uso da orla	12 meses	SEMURB/PMN

implementação nas áreas públicas da orla			
Atores Parceiros: SEMTAS; PGM; SEMSUR; MPE; Representações dos atores envolvidos; Vigilância Sanitária.			
PROBLEMA 20: Ausência de espaços ordenados para prática de atividade física e esportiva			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
20.1. Zoneamento de uso e sua implementação nas áreas públicas da orla	Ordenar o uso da orla para prática de atividade física e esportiva	12 meses	SEMURB/PMN
Atores Parceiros: SEL; PGM; SEMSUR; Representações dos atores envolvidos			
PROBLEMA 21: Ausência de espaços de lazer para população			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
21.1. Zoneamento de uso e sua implementação nas áreas públicas da orla	Ordenar o uso da orla para lazer da população	12 meses	SEMURB/PMN
Atores Parceiros: MMA; MTUR; MDR; SEL; PGM; SEMSUR; Atores envolvidos na orla			
Problema 22: Depósito inadequado de veículos na área do pátio da Polícia Militar			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
22.1. Retirar os veículos para o local adequado	Redução da poluição visual, redução de vetores de doenças e cumprir uma destinação adequada	Imediato	Governo do Estado/SSP
Atores Parceiros: DETRAN; SESAP; SEMURB/PMN; SETUR			
Problema 23: Sinalização e mapas, em paradas de ônibus, precárias			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
23.1. Desenvolver e implantar projeto de sinalização da orla, contemplando todos os aspectos	Proporcionar informações sobre a orla aos usuários	12 meses	STTU
Atores Parceiros: MTUR; MMA; SEMURB; SETUR			
PROBLEMA 24: Sinalização inexistente em áreas de riscos			

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
24.1. Identificar as áreas de risco;	24.1. Delimitar área de risco;	24.1. 12 meses;	24.1. Defesa Civil;
24.2. Desenvolver e implantar projeto de sinalização nas áreas identificadas.	24.2. Informar os usuários sobre os riscos	24.2. 12 meses;	24.2. SEMPLA.
Atores Parceiros: UFRN; MTUR; MDR; MMA; Defesa Civil; SEMURB; BOMBEIROS			
PROBLEMA 25: Degradação dos equipamentos (mobiliário urbano)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
25.1. Promover a manutenção sistemática dos equipamentos.	Garantir a condição de uso dos equipamentos	Imediato	PMN
Atores Parceiros: MTUR; MDR; MMA; SEMURB; SEINFRA; SEMSUR; STTU; SEL			
PROBLEMA 26: Falta de dissipação dos pontos de drenagem urbana			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
26.1. Instalação e execução de novo projeto de drenagem compatível com o aterro hidráulico	Corrigir a dissipação inadequada da drenagem existente e evitar danos ao futuro aterro hidráulico	Imediato entre 6 a 8 meses	SEINFRA/PMN
Atores Parceiros: MDR; MMA; SEMURB			
PROBLEMA 27: Contaminação das águas de drenagem com esgoto			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
27.1. Identificar e coibir os pontos de contaminação da drenagem urbana com ligações clandestinas de esgotos	Cessar o lançamento clandestino e punir ambientalmente os infratores	6 meses	SEMURB
Atores Parceiros: MMA; MPE; CAERN; IDEMA; ARSBAN			
PROBLEMA 28: Espigões de areia preta em processo de degradação, favorecendo a erosão da praia			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
28.1. Estender os estudos do EVTA da Via	28.1. Combater a erosão Costeira;	28.1. Até 18 meses;	28.1. SEINFRA/PMN;

Costeira até a Praia de Areia Preta, caso se confirme a necessidade dos espigões que se faça a manutenção adequada;	28.2. Combater a erosão Costeira	28.2. Após estudo do EVTA (ação 1) 6 meses	28.2. SEINFRA/PMN.
28.2. Executar as ações indicadas no EVTA.			
Atores Parceiros: MMA; MTUR; MDR; SEMURB; IDEMA; IBAMA			

Tabela 2 - Quadro Síntese 3 para UP 1 – Potenciais

POTENCIAL 29: Belezas naturais e cênicas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
29.1. Realizar estudo sobre a recuperação do Morro do Careca e falésias da Via Costeira;	29.1. Recompôr a alimentação do sedimento no Morro do Careca e Dunas da Via Costeira;	29.1. Imediato e continuado;	29.1. SEMURB-PMN;
29.2. Reforçar as exigências legais das AEITPs;	29.2. Garantir as prescrições urbanísticas e ambientais, nas AEITPs, para proteção da paisagem;	29.2. Imediato e continuado;	29.2. SEMURB-PMN;
29.3. Realizar estudo dos elementos paisagísticos da orla para chancela de patrimônio natural.	29.3. Chancelar o patrimônio natural.	29.2 Imediato e continuado.	29.3. SEMURB-PMN.
Atores Parceiros: UFRN; IFRN; MMA; MTUR; IDEMA; IBAMA; MDR; IPHAN.			
POTENCIAL 30: Ambiência para práticas esportivas e de lazer (mar e faixa de areia)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
30.1. Zoneamento de uso da orla;	Definir os espaços destinados para práticas esportivas e de lazer para melhoria da ambiência da praia, desde que não interfira no uso comum.	18 meses	SEMURB-PMN
30.2. Implementação do zoneamento na orla.			
Atores Parceiros: Atores envolvidos na orla; SEL; SEMTAS			

POTENCIAL 31: Áreas protegidas ambientalmente (ZPA-6)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
31.1. Regulamentar a ZPA-6; 31.2. Recuperar ambientalmente a ZPA-6.	Manter suas características ambientais e paisagísticas naturais.	12 meses	SEMURB-PMN
Atores Parceiros: MMA; IDEMA; MTUR; MDR			
POTENCIAL 32: Presença de cabeços na orla aquática propiciando a pesca artesanal			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
32.1. Realizar um estudo que identifique o arranjo entre atividade turística e pesca.	Fortalecer a visitação turística associada à pesca.	12 meses	SETUR/PMN
Atores Parceiros: Associação dos pescadores; Ministério da Pesca; Confederação e Federação da Pesca; MTUR; MMA; SAPE; Capitania dos Portos			
POTENCIAL 33: Cultura da pesca			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
33.1. Elaborar e implementar um programa que favoreça a cultura da pesca.	Fortalecer a cultura da pesca	Imediato	SETUR/PMN
Atores Parceiros: Associação da Colônia de Pescadores; SAPE; Associação dos Artesãos; MTUR; Ministério de Agricultura e Pesca; ABRASEL			
POTENCIAL 34: Área de zoneamento turístico – AEITP			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
34.1. Elaborar um programa que valorize a AEITP	Fomentar os elementos notáveis que favorecem o padrão de qualidade da AEITP	Imediato	SETUR-PMN
Atores Parceiros: MTUR; MMA; SME; SMS; SEMURB; SEMSUR.			
POTENCIAL 35: Turismo contemplativo			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
35.1. Identificar locais para o turismo contemplativo; 35.2. Instalação de infraestrutura e arranjos para	35.1. Criação de novos espaços de visitação e valorização da paisagem e belezas naturais.	34.1. 6 meses;	34.1. SETUR-PMN;

contemplação turística;	35.2. Criação de novos espaços de visitação e valorização da paisagem e belezas naturais.	34.1. 12 meses.	34.2. SETUR-PMN.
Atores Parceiros: MTUR; MDR; SEMURB; SEGEPE; SEINFRA; PPP			
POTENCIAL 36: Turismo de sol e Praia			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
36.1. Formatar o produto e fornecer condições físicas, estruturais e de divulgação	Fomentar o turismo de sol e mar	12 meses	SETUR
Atores Parceiros: MTUR; MDR; PPP; MMA; Atores envolvidos na Orla			
POTENCIAL 37: Turismo náutico			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
37.1. Fornecer condições físicas, estruturais e de divulgação para o turismo náutico	Fomentar o turismo náutico	12 meses	SETUR
Atores Parceiros: Ministério da Pesca; Atores envolvidos na orla; MTUR; MDR; PPP; MMA			
POTENCIAL 38: Turismo de eventos			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
38.1. Consolidar um calendário de eventos.	Fomentar o turismo de eventos	6 meses	SETUR-PMN
Atores Parceiros: MTUR; PPP; Atores envolvidos na Orla; Igrejas			
POTENCIAL 39: Turismo cultural			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
39.1. Consolidar um calendário de feiras e eventos culturais.	Fomentar o turismo cultural	6 meses	SETUR-PMN
Atores Parceiros: MTUR; PPP; ABRASEL; Atores envolvidos na Orla.			
POTENCIAL 40: Turismo de experiência/base comunitária (através da história e da comunidade)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
40.1. Promover curso de formação de TBC	Qualificar mão-de-obra da comunidade dos diversos segmentos do turismo	Imediato	SETUR-PMN

Atores Parceiros: SME; SENAC; SMS; SECULT; Atores envolvidos na Orla; MTUR; SETUR-RN; Ministério da pesca.			
POTENCIAL 41: Artesanato			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
41.1. Identificar a arte material e imaterial;	41.1. Promover valorização cultural, centro de formação de novos artesãos, exclusivamente, focados na identidade local; 41.2. Gerar renda a comunidade local; 41.3. Dar conhecimento dos produtos e seus locais de negociação e exposição.	40.1. Imediato;	40.1. SETUR-PMN;
41.2. Favorecer a produção e comercialização do artesanato local;		40.2. Imediato;	40.2. SETUR-PMN;
41.3. Criar canais de comunicação e promoção do artesanato.		40.3. Imediato;	40.3. SETUR-PMN;
Atores Parceiros: SME; MTUR; PPP; Atores envolvidos na Orla; Associação de Artesanato Associação de Rendeiras; SETUR-RN; SEMSUR-PMN; SECULT-PMN; SEMDES.			
POTENCIAL 42: Gastronomia			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
42.1. Identificar os hábitos do saber-fazer e os mestres da gastronomia local.	Valorização da gastronomia local	Imediato	SECULT-PMN
42.2. Promoção de eventos gastronômicos associados aos setores produtivos de artesanato.			
Atores Parceiros: SMS; SEBRAE; MTUR; PPP; ABRASEL			
POTENCIAL 43: Extensão de orla favorável para espaços de convivência e serviços			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

<p>43.1. Identificar as áreas de extensão favoráveis para convivência e serviços;</p> <p>43.2. Promover as conexões e articulações por meio de ações estruturais e não estruturais</p>	<p>Promover espaços favoráveis para convivência e serviços conectados/articulados ao uso da orla</p>	<p>41.1.Imediato;</p> <p>41.2.Imediato.</p>	<p>41.1. SETUR-PMN</p> <p>41.2. SETUR-PMN</p>
<p>Atores Parceiros: MTUR; Atores envolvidos na orla; STTU; PPP; SEMURB-PMN; SECULT.</p>			

4.2. Unidade de Planejamento 2 – Praias Centrais

Tabela 3 - Quadro Síntese 3 para UP 2 – Problemas

Problema 1: Ligação clandestina de esgoto na rede de drenagem (Relógio do Sol / Areia preta)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>1.1. Realizar estudo de macrodrenagem na rede para identificação de irregularidades.</p> <p>1.2. Retirar as irregularidades e tratamento do efluente de água de drenagem.</p> <p>1.3. Criar projeto de macro-drenagem que possibilite a concentração de efluente em um ponto final unificado a fim de haver tratamento prévio, antes do relançamento no</p>	<p>1.1. Identificar os pontos críticos para serem corrigidos.</p> <p>1.2. Eliminar as ligações irregulares na rede de drenagem.</p>	<p>1.1. 1 anos</p> <p>1.2. 2 anos</p>	<p>SEINFRA</p>

sistema. 1.4. Estabelecer sistema de reutilização da água de drenagem coletada, para fins paisagísticos nas praias.	1.3. Concentrar o transporte da drenagem em apenas um ponto, evitando contaminação.	1.3. 2 anos	
Atores Parceiros: CAERN / SEMURB / MMA/ MTUR/ MDR			
Problema 2: Inexistência de banheiro e duchas (Relógio do Sol / Areia preta)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1. Elaborar projeto urbanístico com instalação de banheiros e duchas que estejam integrados a quiosques. 2.2. Estabelecer normas para utilização e manutenção por parte dos responsáveis dos quiosques. * Obs.: Existe projeto urbanístico desenvolvido pela SEMPLA para essa área.	2.1 Disponibilizar infraestrutura de apoio adequado aos usuários. 2.2 Regular o uso de espaço público.	2.1. 2 anos 2.2. 6 meses	SEINFRA
Atores Parceiros: SETUR / SEMPLA/ SEMURB /PPP / MMA/ MDR MTUR.			
Problema 3: Iluminação pública precária em alguns trechos específicos da faixa de areia e intermitência da energia em Ponta do Morcego com iluminação insuficiente.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1 Elaborar projeto urbanístico adequado (luminotécnico).	Melhorar o parque de iluminação na região, proporcionando maior segurança para os usuários.	1 ano	SEMSUR
Atores Parceiros: COSERN/ MTUR/MDR			
Problema 4: - Inexistência de arborização na orla e falta de ornamentação em datas comemorativas;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

4.1. Elaborar projeto paisagístico adequado de arborização (com ênfase no conforto térmico).	- Possibilitar maior conforto para os usuários dos espaços. - Trazer a identidade local.	4.1. 1 ano	4.1. SEMURB
4.2. Implementar projeto paisagístico.		4.2. 1 ano	4.2. SEMSUR
4.3. Incluir no calendário oficial do município o trecho em estudo como área prioritária para ornamentação específica. (Em especial, carnaval e natal que já estão consolidadas em outros espaços da cidade).		4.3. 6 meses	4.3. SEMSUR
Atores Parceiros: SEMSUR , SETUR, FUNCART/ PPP			
Problema 5: - Uso irregular dos passeios públicos;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Fiscalizar e punir as irregularidades. 5.2. Zonear as áreas de passeio passíveis de ocupação comercial.	Desobstruir os passeios públicos.	1 ano	SEMURB
Atores Parceiros: SEMSUR / GUARDA MUNICIPAL			
Problema 6: Uso indiscriminado da faixa de areia com sobreposição de atividades;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
6.1. Ordenar o uso da faixa de areia com limitações das atividades que podem ser desenvolvidas. 6.2 Fiscalizar e punir as irregularidades.	Proporcionar melhor uso para a população.	1 ano	SEMURB
Atores Parceiros: (SETUR Natal) / IDEMA/ SPU / SETUR Estadual / SEMSUR / SECOM.			
Problema 7: Falta de infraestrutura para postos policiais			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1 Instalar postos policiais adjacentes ao posto de	Aumentar a segurança local.	2 anos	Secretaria Municipal de

informação turística em pontos da orla a ser definido.			Segurança Pública e Defesa Social (SEMDES)
Atores Parceiros: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA ESTADUAL. -MTUR / MDR/ MMA.			
Problema 8: Ausência de acessibilidade no calçadão			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1 Desenvolver e implementar projeto urbanístico de acessibilidade.	Dar liberdade, segurança e autonomia para todas as pessoas.	2 anos	SEMPLA
Atores Parceiros: SEMURB/ SETUR / SEINFRA / ONG / Entidades de pessoas com deficiência/ MTUR / MDR/ MMA.			
Problema 9: Precariedade do calçadão e estacionamento			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
9.1 Desenvolver e implementar projeto urbanístico com áreas de estacionamento ao longo da orla.	9.1 Fomentar o uso do espaço pelos moradores da cidade.	9.1. 2 anos.	9.1. SEINFRA
9.2 Utilizar parte do terreno da antiga tancagem como parte integrante do projeto - trecho para estacionamento e parque urbanístico (Bairro Santos Reis).	9.2 Utilizar espaços vazios para novos conceitos urbanísticos.	9.2. 2 anos	9.2. STTU
Atores Parceiros: SEMURB /PPP/ MTUR / MDR .			
Problema 10: Banheiro em desuso (Praia do meio)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
10.1 Reformar banheiros disponíveis. (Este item deve ser associado ao problema 2.)	Proporcionar aos usuários banheiros de qualidade.	2 anos	10.1. SEMSUR 10.2. SEMSUR 10.3. SEMPLA
10.2 Estabelecer parcerias com os gestores dos quiosques ou terceiros para utilização e manutenção.			

10.3 Estabelecer taxa de pagamento de utilização para usuários para ser revertido para manutenção dos mesmos.			
Atores Parceiros: PPP/ SEMURB /SEINFRA /PGM.			
Problema 11: Falta de qualificação profissional (Manipulação de alimentos e atendimento).			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
11.1 Implementar cursos contínuos de qualificação em todos os níveis sobre manipulação de alimentos e atendimento ao cliente.	- Proporcionar segurança alimentar e oferecer experiências gastronômicas positivas para usuários.	6 meses	SMS
Atores Parceiros: SEBRAE, SESC, SENAC, PPP. SETUR/ SEMTAS / UFRN / VIGILÂNCIA SANITÁRIA			
Problema 12: Poluição sonora			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
12.1 Promover campanha de conscientização sobre lei pertinente no que diz respeito à poluição sonora. 12.2 Fiscalizar e punir os infratores. 12.3 Promover educação ambiental, a partir de materiais como cartilhas, livros e publicidades.	Disciplinar a emissão sonora dentro do padrão previsto na lei.	6 meses	SEMURB

Atores Parceiros: Agentes de Mídias./ ABIH/ MTUR / MMA / SECOM / PPP

Problema 13: Poluição Visual

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>13.1- Padronizar os elementos urbanos e a comunicação visual como um todo. (Ambulantes, mobiliários, construções, placas, informativos e etc.).</p> <p>13.2 - Fiscalizar os usos e as atividades da orla.</p> <p>Obs.: Existe o projeto Ambulante legal desenvolvido pela SEMURB que contribui para processo de padronização.</p>	Promover paisagem de orla urbana mais harmonizadas.	2 anos	SEMURB

Atores Parceiros: PPP/ SEMSUR/

Problema 14: Falta de sinalização toponímica e de trânsito

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>14.1 Instalar sinalização toponímica.</p> <p>14.2 -Instalar sinalização de trânsito.</p> <p>14.3 - Instalar placas relacionadas a serviços turísticos .</p> <p>14.4 Instalar placas relacionadas à acessibilidade.</p>	Orientar o cidadão e o turista.	2 anos.	<p>14.1. SEMURB</p> <p>14.2. STTU</p> <p>14.3 - SETUR/PMN</p> <p>14.4 - SETUR/PMN</p>

Atores Parceiros: PPP / MTUR / MMA

Problema 15: Ausência de ciclovia

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
------	------------	-------	-------------

14.1 - Instalar ciclovia no trecho Areia Preta a Ponta do Morcego.	Dotar a orla central de infraestrutura “ciclovitária”, proporcionando espaço de lazer e entretenimento para seus usuários.	2 anos	STTU
14.2 - Instalar ciclovia no trecho do viaduto de Santos Reis até o Forte.			
14.3 - Adequar e recuperar a ciclovia da Ponta do Morcego até o viaduto de Santos Reis.			
14.4 Interligar as ciclovias novas às existentes.			
Atores Parceiros: SEINFRA / MTUR / MDR			
Problema 16: Subutilização do “molhes”/espigões			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
16.1 Recuperar e urbanizar os molhes. (Uso para lazer contemplativo e apoio náutico).	- Aproveitar um espaço subutilizado.	2 anos	SEINFRA
Atores Parceiros: SEMURB / SETUR/PMN / MTUR / MDR/ MMA/ SEL.			
Problema 17: Inexistência de coletores para coleta seletiva pública			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
17.1 Instalar coletores para coleta seletiva pública.	Promover uma orla limpa.	2 anos	17.1. URBANA
17.2 Promover campanhas de conscientização sobre o descarte correto dos resíduos.			17.2. SEMURB
17.3 Criar um ecoponto próximo as praias centrais.			17.3. URBANA

17.4 Fiscalizar e punir os indivíduos que não contribuírem para a conservação dos coletores.			17.4 SEMURB
Atores Parceiros: FUNCART / MTUR / MDR/ MMA/ ASCOM			
Problema 18: Inexistência de guarda corpo. (Ponta do Morcego)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
18.1 Elaborar projetos e instalar guarda corpo e estruturas complementares na ponta do Morcego.	- Promover segurança para os usuários. - Melhorar o aspecto estético da região.	2 anos	SEINFRA
Atores Parceiros: SEMPLA/ MTUR / MDR/ MMA			
Problema 19: Depósito de sedimentos na via pública por ação dos ventos (Ponta do Morcego)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
19.1 Elaborar estudo para encontrar solução para conter o depósito de sedimentos arenosos.	- Permitir o livre trânsito nas vias de pedestre e de veículos daquele setor.	2 anos	SEINFRA
19.2 Implantar solução encontrada no estudo referido			
Atores Parceiros: UFRN / URBANA.			
Problema 20: Erosão costeira			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
20.1 Realizar estudo de viabilidade técnica econômica e ambiental. (EVTEA)	- Encontrar a melhor proposta para combater o processo erosivo.	2 anos	SEMURB
Atores Parceiros: UFRN / MTUR / MDR/ MMA/ IDEMA			

Tabela 4 - Quadro Síntese 3 para UP 2 – Potenciais

Potencialidade 21: Turismo religioso (Praia do Meio)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>21.1 Elaborar projeto urbanístico com ênfase na estátua de Iemanjá.</p> <p>21.2 Reformar a praça da bíblia.</p> <p>21.2 Elaborar estudo de demanda para os aspectos religiosos já edificadas.</p> <p>21.2 - Incluir no calendário oficial do município os festejos religiosos no que diz respeito à Praça da Bíblia e festejo de Iemanjá.</p>	Fomentar a cultura popular e religiosa entre a sociedade civil.	2 anos	<p>21.1. SEMURB</p> <p>21.2. SEINFRA</p> <p>21.3. SETUR/RN</p> <p>21.4. SETUR/RN</p>
<p>Atores Parceiros: GAMA (Grupo de articulação de matriz africana). Instituições religiosas. FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO/ FUNCART / SPU/ IDEMA / SETUR NATAL / MTUR / MDR/ MMA</p>			
Potencialidade 22: Turismo de natureza (Praia do Forte)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
22.1 Projetar a criação de parque urbano de multi-uso com possibilidade para a contemplação de pássaros.	Possibilitar o uso multi-funcional e sustentável da área ambiental.	2 anos	SEMURB
<p>Atores Parceiros: SETUR MUNICIPAL / ESTADUAL / PPP.</p>			
Potencialidade 23: Estação de contemplação (Ponta do Morcego)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
23.1 Elaborar e instalar projeto urbanístico que contemple guarda corpo e estrutura complementares na	- Promover segurança para os usuários.	2 anos	SEMURB

<p>Ponta do Morcego.</p> <p>*Obs.: Existe projeto elaborado para essa área pela prefeitura (SEINFRA)</p>	<p>- Melhorar o aspecto estético da região.</p> <p>- Promover lazer e entretenimento para os usuários,.</p>		
<p>Atores Parceiros: SETUR MUNICIPAL / SEINFRA</p>			
<p>Potencialidade 24: Prática esportivas e turismo esportivos</p>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>24.1 Mapear atividades esportivas realizadas e em potencial na unidade de planejamento.</p> <p>24.2 Criar parceria de cooperação entre o poder público e a instituição comunidade para o fomento das atividades esportivas desenvolvidas.</p> <p>24.3 Elaborar projeto de infraestrutura (quadras, ginásios, banheiros, vestiário) de suporte.</p> <p>24.4 Criar leis de incentivo fiscal para incentivar as práticas esportivas.</p>	<p>Estimular a prática esportiva em todo o trecho.</p>	<p>2 anos.</p>	<p>SEL</p>
<p>Atores Parceiros: SME/ SMS/ Associações esportivas e comunitárias. PPP</p>			
<p>Potencialidade 25: Prática de eventos culturais</p>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>25.1 Mapear e dar apoio para as atividades culturais realizadas e em potencial na unidade de planejamento. (Grupo Araruna, capoeira, escola de samba, grupo de reggae)</p>	<p>Reconhecer e valorizar as práticas culturais.</p>	<p>2 anos</p>	<p>FUNCART</p>

25.2 Criar leis de incentivo fiscal para incentivar as práticas culturais.			
Atores Parceiros: SETUR MUNICIPAL/ SECRETARIA DE CULTURA/ INICIATIVA PRIVADAS E ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E CULTURAIS.			
Potencialidade 26: Lazer de baixa custo			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
26.1 Mapear a área em uso atualmente e projetar espaços específico para a prática de cada uma das atividades identificadas, zonear; 26.2 Elaborar programas de educação de civildade quanto a limpeza pública 26.3 Estudar a possibilidade de uso da via pública adjacente à faixa de terra, inicialmente aos domingos e feriados, para o lazer coletivo sem trânsito de veículo. A exemplo do que aconteceu em épocas na via costeira.	Proporcionar bem-estar para os usuários.	6 meses	SEMURB
Atores Parceiros: STTU - SEMSUR - SEL / MMA / MTUR.			
Potencialidade 27: Criação de uma Marina			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
27.1 Elaborar estudo de viabilidade de instalação de marina.	Dotar a orla com infraestrutura náutica.	2 anos	SEMPLA
Atores Parceiros: MARINHA/ SEMURB/ SEINFRA / SPU / CODERN/ PPP / MMA/ MTUR/ MDR			

Potencialidade 28: Turismo pedagógico e uso terapêutico (Praia do Forte)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
28.1 Desenvolver programa de infraestrutura e apoio para o turismo pedagógico.	Promover práticas do turismo pedagógico, com todo potencial da orla.	1 ano	28.1. SETUR Municipal; 28.2. SMS
28.2 Desenvolver programa de infraestrutura de apoio para uso de atividades físicas voltadas à saúde.			
Atores Parceiros: SME / SEL			
Potencialidade 29: Instalação de Estrutura turística ecológica (Praia do Forte)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
29.1 Projetar a criação de parque urbano com viés ecológico.	Criar infraestrutura de lazer ecológico.	2 anos	SEMURB
Atores Parceiros:			
Potencialidade 30: Dinamização do turismo histórico e cultural no Forte dos Reis Magos			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
30.1 Sugerir dinamização das exposições e uso do prédio Forte dos Reis Magos.	Dinamizar o espaço já consolidado.	1 ano	Secretaria Estadual de Turismo
Atores Parceiros: FJA / IPHAN / MMA / MTUR			

4.3. Unidade de Planejamento 3 – Praia da Redinha

Tabela 5 - Quadro Síntese 3 para UP 3 – Problemas

Problema 1: Desordenamento da ocupação (ranchos, embarcações, casa de eventos) na faixa de praia.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1 Elaborar o Plano de Urbanização Participativo (com participação direta) orientando os projetos futuros no espaço dos pescadores considerando a dinâmica costeira no local (P1); 1.2 Ordenar e organizar os usos dos espaços dos barcos e atividades de pescas de forma participativa junto com os pescadores; 1.3 Fiscalizar o ordenamento da área em relação a ocupações irregulares; 1.4 A Prefeitura criar estratégias em relação a comunicação de projetos no local; 1.5 Regulamentar os usos dos barcos e atividades de pescas; 1.6 Verificar se há dotação orçamentária para realização dessas ações;	Reordenamento participativo deste local;	Imediato e até 18 meses.	1.1 SEMURB 1.2 SEMURB 1.3 SEMSUR 1.4 SENTAS 1.5 CPRN 1.6 SEMPLA
Atores Parceiros: UFRN, IFRN, CPRN, Ministério da Pesca; Ministério Público, SPU, IDEMA, Associação de Pescadores; Associação de Moradores e interessados.			
Problema 2: Poluição visual (animais soltos, óleo na areia, placas com anúncios publicitários irregulares, lixo).			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1 Fiscalizar o cumprimento da regulamentação existente referente a anúncios publicitários; 2.2 Estratégia de divulgação da norma (lei) existente; 2.3 Criar Programa de Educação Ambiental aliado a fiscalização permanente; 2.4 Padronizar a comunicação visual (placas); 2.5 Remover do óleo e destinar um local adequado neste local com recolhimento e destinação por órgão competente;	Inibir e controlar a poluição visual;	2.1 Imediato e Contínuo. 2.2 Imediato e Contínuo. 2.3 Imediato e até 6 meses. 2.4 Imediato e até 18 meses. 2.5 Imediato e	2.1 SEMURB 2.2 SEMURB 2.3 SEMURB 2.4 SETUR 2.5 Defesa Civil.

		contínuo.	
Atores Parceiros: IDEMA. SECOM / MMA / MTUR			
Problema 3: Condições higiênico sanitárias inadequadas/insatisfatórias (drenagem, esgoto).			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>3.1 Elaborar e executar o projeto de esgotamento sanitário no bairro da Redinha;</p> <p>3.2 Elaborar e executar o projeto de drenagem no bairro da Redinha;</p> <p>3.3 Limitar o adensamento da Redinha no Plano Setorial;</p> <p>3.4 Fiscalizar de forma frequente as ligações clandestinas para penalizar quem contamina.</p>	Melhorar condições higiênico- sanitárias.	<p>3.1 Imediato e até 18 meses.</p> <p>3.2 Imediato e até 18 meses.</p> <p>3.3 Imediato e até 18 meses.</p> <p>3.4 Imediato e até 24 meses.</p>	<p>3.1 CAERN</p> <p>3.2 SEINFRA</p> <p>3.3 SEMURB</p> <p>3.4 CAERN</p>
Atores Parceiros: Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). MTUR/ MMA			
Problema 4: Falta recorrentes de águas tratadas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>4.1 Otimizar o abastecimento diário de água tratada;</p> <p>4.2 Inserir reservatório no projeto dos equipamentos públicos existentes na praia (exemplo: quiosques, banheiros, mercado, etc.) de acordo com a capacidade de produção;</p> <p>4.3 Fazer monitoramento das condições do abastecimento para a permissão de novas construções;</p> <p>4.4 Limitar o adensamento da Redinha caso seja posto em elaboração o Plano Setorial.</p> <p>4.5 Oferecer adequações do abastecimento de água nos quiosques de acordo com a legislação sanitária vigente.</p>	Garantir o abastecimento contínuo de água, inclusive para os equipamentos públicos da praia.	<p>4.1 Imediato e até 18 meses.</p> <p>4.2 Início: Imediato e até 18 meses.</p> <p>4.3 Início: Imediato e contínuo.</p> <p>4.4 Início: Imediato e até 24 meses.</p>	<p>4.1 CAERN</p> <p>4.2 Secretaria Gestão Integrada de projetos;</p> <p>4.3 CAERN;</p> <p>4.4 SEMURBN;</p> <p>4.5 SEINFRA.</p>

		4.5 Início: Imediato e até 24 meses.	
Atores Parceiros: Vigilância Sanitária.			
Problema 5: Embarcações e geladeiras postas (em desuso) em lugares inadequados.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>5.1 Retirar equipamentos em desuso;</p> <p>5.2 Fazer triagem pela CPRN junto com a Colônia de Pescadores e o CRAS de embarcações sem uso;</p> <p>5.3 Fiscalizar embarcações em desuso pela CPRN posterior a triagem;</p> <p>5.4 Resgatar o galpão público para armazenamento dos equipamentos de pescadores e estaleiro;</p> <p>5.5 Readequar e reativar o galpão público para armazenamento dos equipamentos de pescadores e estaleiro;</p> <p>5.6 Verificar se há dotação orçamentária para recuperar o galpão.</p>	<p>Reordenamento do espaço dos pescadores e prevenção de abandono de embarcações e outros utensílios de grande porte.</p>	<p>5.1. Imediato e até 6 meses.</p> <p>5.2 Imediato e até 6 meses.</p> <p>5.3 Imediato e contínuo.</p> <p>5.4 Imediato e até 6 meses.</p> <p>5.5 Imediato e até 18 meses.</p> <p>5.5 Imediato e até 6 meses.</p>	<p>5.1 CPRN;</p> <p>5.2 CPRN;</p> <p>5.3 CPRN;</p> <p>5.4 PGM (Procuradoria Geral do Município)</p> <p>5.5 SEINFRA</p> <p>5.6 SEPLAN</p>
Atores Parceiros: Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Pesca, Ministério do Desenvolvimento, IDEMA, IBAMA e Sucateiros.			
Problema 6: Resíduos que favorecem o desenvolvimento da dengue e vetores de outras doenças.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>6.1 Realizar recolhimento de resíduos pela Urbana em dois turnos;</p> <p>6.2 Realizar de Educação Ambiental;</p>	<p>Garantir o manejo adequado de resíduos para prevenção e combate</p>	<p>6.1 Imediato e contínuo.</p> <p>6.2 Imediato e até</p>	<p>6.1 URBANA;</p> <p>6.2 SEMURB;</p>

6.3 Disposição de coletores.	a endemias.	6 meses. 6.2 Imediato e contínuo.	6.3 URBANA.
Atores Parceiros: Defesa Civil, SEMURB, Ministério de Turismo e Ministério Público.			
Problema 7: Conflitos das ocupações na faixa de praia (barcos, guarda-sol, caiaques, barracas).			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1 Realizar zoneamento por mediação do CRAS quanto ao uso da faixa de praia;	Diminuir os conflitos quanto ao uso da faixa de praia por meio do zoneamento.	7.1 Imediato e até 6 meses.	7.1 SEMURB; 7.2 SEMURB; 7.3 SEMURB.
7.2 Implantar zoneamento por mediação do CRAS quanto ao uso da faixa de praia, com ampla divulgação à sociedade;		7.2 Imediato e até 12 meses.	
7.3 Fiscalizar o cumprimento do regramento estabelecido no zoneamento.		7.3 Início: 12 meses e prazo: contínuo.	
Atores Parceiros: CRAS, UFRN, SENTHAS e Associação de Moradores, IDEMA, Porto de Natal.			
Problema 8: Descontinuidade de programas e projetos ambientais.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1 Fortalecer o Comitê Gestor para o acompanhamento de ações contínuas de programas e projetos ambientais e outros;	Garantir a participação da sociedade através da educação ambiental e política para continuidade dos programas e projetos ambientais.	8.1 Imediato e contínuo.	8.1 Coordenação Municipal do Projeto Orla;
8.2 Fortalecimento do órgão ambiental municipal (quadro funcional e equipamentos) para garantir a continuidade dos programas e projetos ambientais e outros.		8.2 Imediato e até 36 meses.	
8.3 Criar mecanismos de mobilização social e capacitação contínua sobre programas e projetos ambientais e outros;		8.3 Imediato e contínuo.	8.3 Comitê Gestor;
8.4 Padronizar programas e projetos já existentes na orla de Natal (Agenda prioritária do Comitê Gestor);		8.4 Imediato e contínuo.	8.4 Comitê Gestor;

8.5 Articulação interinstitucional para retomada e permanência de programas e projetos; 8.6 O Comitê Gestor reconhecer os espaços coletivos como representação legítima da sociedade para as tomadas de decisões.		8.5 Imediato e contínuo. 8.6 Imediato e contínuo.	8.5 CMPO; 8.6 Comitê Gestor
Atores Parceiros: SEMURB, SEMPLA, Lideranças comunitárias, Instituições de ensino (IES, escolas municipais e estaduais, e outras), BNDES/ MMA / MDR / MTUR.			
Problema 9: Falta de acessibilidade			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Elaborar o Plano de Urbanização Participativo (com participação direta).	Reordenamento participativo deste local;	Imediato e até 18 meses.	SEMURB
Atores Parceiros: UFRN, IFRN, Ministério Público, SPU, IDEMA, Associação de Pescadores; Associação de Moradores e interessados.			
Problema 10: Banheiros públicos com acesso restrito por particular e em condições insatisfatórias de uso.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
10.1 Retomada da SEMSUR na organização dos banheiros; 10.2 Inserção de segurança 24 horas; 10.3 Articulação entre permissionários para limpeza dos banheiros; 10.4 Realizar reforma dos banheiros públicos; 10.5 Inserção de banheiro químico em eventos festivos, feriados e outros momentos de demanda elevada (exemplo: final de semana); 10.6 Construir banheiro em cada quiosque; 10.7 Manutenção preventiva física e periódica dos banheiros pela Prefeitura junto com os permissionários; (limpeza) e elaboração de normas de conduta em Projeto de Urbanização da praia; 10.8 Promover canal de comunicação para relatar denúncias sobre o mau uso dos banheiros (Ouvidoria). 10.9 Inclusão dos efluentes gerados nos quiosques para a ETE compacta do	Promover e manter boas condições higiênico-sanitárias através do uso adequado dos banheiros.	10.1 Imediato e até 6 meses. 10.2 Imediato e até 6 meses. 10.3 Imediato e até 6 meses. 10.4 Imediato e até 12 meses. 10.5 Imediato e contínuo. 10.6 Imediato e até 18 meses. 10.7 Imediato e contínuo 10.8 Imediato e	10.1 SEMSUR; 10.2 SEMDES; 10.3 Coletivo Ginga com Tapioca; 10.4 SEMSUR; 10.5 SEMSUR; 10.6 SEMSUR; 10.7 SEMSUR; 10.8 SEMSUR; 10.9 CAERN.

Mercado;		contínuo. 10.9 Imediato e até 18 meses.	
Atores Parceiros: SEMURB. CAERN, Associação dos Moradores, CRAS. PPP			
Problema 11: Falta de qualidade da balneabilidade da praia.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
11.1 Identificar fontes poluentes e demandar aos atores competentes o devido tratamento; 11.2 Elaborar e executar o projeto de esgotamento sanitário no bairro da Redinha; 11.3 Elaborar e executar o projeto de drenagem no bairro da Redinha; 11.4 Ampliar pontos de coleta de água para monitoramento; 11.5 Realizar ações de sensibilização e educação sanitária e ambiental junto a população local e visitantes;	Melhorar a qualidade da água;	11.1 Imediato e contínuo. 11.2 Início: Imediato; 11.2 Imediato e até 18 meses. 11.3 Imediato e até 18 meses. 11.4 Imediato nos pontos de coleta; 11.4 Contínuo o monitoramento; 11.5 Imediato e contínuo.	11.1 SEMARH; 11.2 CAERN; 11.3 SEINFRA; 11.4 IDEMA; 11.5 Comitê Gestor;
Atores Parceiros: IDEMA, Comitê de Bacia do Rio Potengi, IES, Sistema S. secom / MMA / MTUR / MDR			
Problema 12: Barracas e imóveis abandonados e em ruínas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
12.1 Realizar pesquisa fundiária para Projeto de Regularização Fundiária em áreas passíveis de ocupação; 12.2 Realizar pesquisa em áreas de remoção obrigatória social e identificação	Regularizar as áreas passíveis de regularização e desocupar as áreas de remoção obrigatória	12.1 Imediato e até 18 meses; 12.2 Imediato e	12.1 SEHARPE; 12.2 SEHARPE.

de área para reassentamento de populações vulneráveis mediante Projeto Habitacional;	garantindo o direito ao uso social da propriedade.	até 18 meses.	
Atores Parceiros: SPU/RN. SEMURB			
Problema 13: Pier com problemas estruturais.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
13.1 Elaborar laudo técnico a SEINFRA / CREA/ Defesa Civil e inserir previsão orçamentária para regularização da estrutura.	Controle e monitoramento de riscos.	13.1 Imediato e até 16meses.	13.1 SEINFRA.
Atores Parceiros: MMA/ MTUR/ MDR / CAPITANIA DOS PORTOS.			
Problema 14: Emissão de águas servidas e esgoto a céu aberto no maceió que deságua na faixa de areia e mar.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
14.1 Identificar agente poluidor.	Melhorar a qualidade da água.	20.1 Imediato e até 6 meses.	SEMURB
Atores Parceiros: CAERN/ IDEMA			
Problema 15: Limpeza carente			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
15.1 Sensibilizar e educação ambiental quanto a destinação correta de resíduos; 15.2 Implantar lixeiras de concreto, similar na avenida Engenheiro Roberto Freire; 15.3 Recolher os resíduos pela Urbana em dois turnos; 15.4 Disposição de coletores.	Garantir o manejo adequado de resíduos para prevenção e combate a endemias.	15.1 Imediato e contínuo; 15.2 Imediato e até 12 meses. 15.3 Imediato e contínuo; 15.4 Imediato e até 12 meses.	15.1 CMPO; 15.2 SEINFRA; 15.3 URBANA; 15.4 URBANA.

Atores Parceiros: CMPO, IES, Sistema S, Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente, Urbana.			
Problema 16: Insegurança			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>16.1. Aumentar o efetivo de guardas patrimoniais e policiais militares na orla;</p> <p>16.2 Reativar base fixa da PM e Bombeiros, bem como agregar Serviços de Atendimento ao Turista (DEATUR);</p> <p>16.3 Manutenção e ampliação da rede de iluminação pública para garantir a continuidade do serviço (substituição de postes metálicos por postes de concreto), inclusive na área dos pescadores;</p> <p>16.4 Ampliação das rondas por policiais na orla;</p> <p>16.5 Implantação de posto de salva vida na área da costa e estuário;</p>	Prover segurança na orla.	<p>16.1 Imediato e até 24 meses.</p> <p>16.2 Imediato e até 24 meses.</p> <p>16.3 Imediato e até 6 meses.</p> <p>22.4 Imediato e até 12 meses.</p> <p>22.5 Imediato e até 12 meses.</p>	SESED.
Atores Parceiros: Guarda Municipal, SEMSED, Corpo de Bombeiros e MDR.			
Problema 17: Ausência de capacitação profissional de pescadores e quiosqueiros para atendimento ao usuário.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>17.1 Realizar mapeamento e capacitações necessárias no formato presencial para facilitar a participação.</p> <p>17.2 Ofertar capacitações presenciais na Redinha adequadas ao nível de instrução do público-alvo;</p> <p>17.3 Disponibilizar horário adequado e ajuda de custo para capacitação.</p>	Qualificar a prestação de serviço no local.	<p>17.1 Imediato e até 6 meses.</p> <p>17.2 Imediato e até 12 meses.</p> <p>17.3 Imediato e até 18 meses.</p>	<p>17.1 CRAS;</p> <p>17.2 SEMTHAS;</p> <p>17.3 SEMTHAS.</p>

Atores Parceiros: CRAS, IES, Sistema S, SETUR Natal, SETUR/RN, Vigilância Sanitária, OCERN.			
Problema 18: Desunião de pescadores			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>18.1 Resgatar o galpão público para armazenamento dos equipamentos de pescadores e estaleiro;</p> <p>18.2 Readequar e reativar o galpão público para armazenamento dos equipamentos de pescadores e estaleiro;</p> <p>18.3 Fortalecimento do cooperativismo através de capacitação;</p> <p>18.4 Utilizar o CRAS como espaço de referência enquanto não readequa e reativa o galpão.</p> <p>18.5 Realizar ações com a presença de mediadores para retomar e fortalecer o diálogo e senso de coletividade.</p>	<p>Fortalecer a união e o senso de coletividade dos pescadores.</p>	<p>18.1 Imediato e até 6 meses;</p> <p>18.2 Imediato e até 18 meses.</p> <p>18.2 Imediato e até 6 meses;</p> <p>18.4 Imediato e contínuo;</p> <p>18.5. Imediato e contínuo.</p>	<p>18.1 Procuradoria Geral do Município</p> <p>18.2 SEINFRA</p> <p>18.3 OCERN</p> <p>18.4 CRAS</p> <p>18.5 SEMTHAS</p>
Atores Parceiros: SETUR-Natal, SETUR/RN, Sistema S.			
Problema 19: Horário e itinerário (linhas) dos ônibus (transporte público) inadequado e insuficiente.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>19.1 Licitar transporte público;</p> <p>19.2 Retornar as linhas desativadas;</p> <p>19.3 As linhas existentes devem retomar 100% da frota;</p> <p>19.4 Readequação dos itinerários para a realidade atual;</p> <p>19.5 Manutenção da tarifa de acordo com a qualidade dos serviços prestados;</p> <p>19.6 Retomar tarifa social;</p> <p>19.7 Realização de Audiência Pública para tratar sobre o transporte público (itens mencionados);</p>	<p>Garantir o acesso de transporte público de qualidade</p>	<p>19.1. Imediato e até 18 meses;</p> <p>19.2. Imediato.</p> <p>19.3. Início: Imediato;</p> <p>19.4. Início: Imediato;</p> <p>19.5. Imediato e contínuo.</p> <p>19.6. Imediato e</p>	<p>19.1 STTU</p> <p>19.2 STTU</p> <p>19.3 STTU</p> <p>19.4 STTU</p> <p>19.5 STTU</p> <p>19.6 STTU</p> <p>19.7 Comitê Gestor</p>

		contínuo.	
Atores Parceiros:			
Problema 20: Peixe tratado em local inadequado, sujando os bancos da praça da Igreja, e poluindo a areia da praia e o mar.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
20.1 Possuir local (is) adequados para tratar o peixe; 20.2 Avaliar a possibilidade de implantação de unidade de beneficiamento; 20.3 Divulgar código de conduta quanto ao manuseio adequado dos peixes; 20.4 Fiscalizar o cumprimento de conduta quanto ao manuseio adequado dos peixes; 20,5 Criar um equipamento móvel para tratamento do peixe de forma adequada; 20.6 Realizar reuniões informando a forma correta para o tratamento do peixe; 20.7 Direcionar o cliente para o local específico para comprar o peixe tratado.	Tratar o peixe no local adequado (sem poluir o meio ambiente)	Início: Imediato	20.1 SEINFRA 20.2 Comitê Gestor 20.3 IDIARN 20.4 IDIARN 20.5 Comitê Gestor 20.6 IDIARN 20.7 Comitê Gestor
Atores Parceiros: Vigilância Sanitária,			
Problema 21: Diminuição da faixa de praia pela erosão costeira			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
21.1 Elaborar estudo (EVTEA) para avaliar o comportamento da linha de costa;	Compreender o processo de erosão costeira e avaliar soluções.	Início: Imediato. Prazo: Até 24 meses	SEMURB
Atores Parceiros: IDEMA e IBAMA.			
Problema 22: Árvores sem poda (impedindo a iluminação)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
22.1 Realizar a poda das árvores que impedem a iluminação, sem eliminar a boa sombra para amenidade climática.	Possibilitar que os postes de iluminação tornem o ambiente mais claro, inibindo a insegurança no local, especialmente perto dos quiosques e área dos pescadores.	Início: Imediato Prazo: Contínuo.	SEMSUR

Atores Parceiros:			
Problema 23: Animais soltos na orla			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
23.1 Realizar operação de apreensão dos animais de grande porte soltos na orla e colocar placa indicativa onde os seus donos possam resgatá-los.	Reduzir contaminação do meio ambiente e mitigar a proliferação de doenças e zoonoses.	23.1 Prazo: Imediato.	23.1 SEMSUR/CURRAL
23.2 Realizar operação de apreensão dos animais de pequeno porte soltos na orla e colocar placa indicativa onde os seus donos possam resgatá-los.		23.2. Prazo: Imediato.	23.2 Zoonoses.
23.3 Realizar castração de animais.		23.3 Prazo: Até 6 meses.	23.2 Centro de Controle de Zoonoses.
Atores Parceiros: Guarda Municipal, SEMURB. ONGs,			
Problema 24: Trabalhadores ambulantes com mercadoria estragada e sem sacos para o acondicionamento do lixo			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
24.1 Exigir por parte dos trabalhadores ambulantes o recolhimento e acondicionamento adequado dos resíduos gerados a partir da venda dos seus produtos, visando a destinação adequada.	Cumprir a legislação vigente.	Imediato	SEMSUR
Atores Parceiros: SEMURB.			
Problema 25: Falta de ordenamento das festas, principalmente quanto a infraestrutura elétrica e de saúde.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
25.1 Licenciamento das festas, com exigência de projeto elétrico (croqui com indicação de cargas) com os pontos de ligação à rede e a potência a ser instalada, informada.	Evitar danos à rede elétrica existente por sobrecarga ou curtos-circuitos, bem como aos equipamentos das unidades comerciais e de residências, ligadas à rede e evitar danos à saúde pública (risco de incêndio etc).	Imediato	SEMSUR/ Corpo de Bombeiros/ Vigilância Sanitária.
25.2 Fiscalizar quanto a: - O que está sendo utilizado, foi o devidamente licenciado; - As instalações estão condizentes com o projetado e informado ao licenciamento.			

Atores Parceiros: SEMSUR, NEOENERGIA, Vigilância Sanitária,			
Problema 26: Falta de condições dos comerciantes (quiosqueiros e barraqueiros) para pagar a comissão cobrada pelos bugueiros nas parcerias para o turismo.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
26.1 Realizar fiscalização para coibir ação de infratores na atividade de turismo de passeios turísticos (buggy e outros veículos); 26.2 Descredenciar os infratores, na forma da lei.	Regular a atividade de passeios turísticos, moralizando as relações comerciais entre transportadores de passageiros e comerciantes.	Imediato	SETUR/PMN/
Atores Parceiros: SETUR/RN, STTU, DER, Polícia Estadual de Trânsito/ SINDBUGGY			
Problema 27: Faltam pousadas e hotéis na Redinha.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
27.1 Incluir a Redinha no rol de investimentos em infraestrutura para o turismo, visando o financiamento para construção e funcionamento de unidades de hospedagem. 27.2 Investir em infraestrutura urbana necessária a melhorar a qualidade da experiência do turista na Redinha 27.3 Fomentar o comércio para estimular a atividade turística na Redinha 27.4 Investir em segurança pública; 27.5 Regular a atividade de ambulantes e pessoas não credenciadas; 27.6 Melhorar a qualidade e frequência dos transportes públicos;	Fomentar a atividade turística através de investimentos em meios de hospedagem e infraestrutura urbana, turística e de transporte, visando atrair a visitação e permanência dos turistas na Redinha.	Início: imediato; Conclusão: Até 4 anos	SETUR/

27.7 Realizar estudos para incrementar um melhor uso do espelho d'água (retomada da travessia da balsa, barco escola, passeios no Rio Potengi).			
27.8 Divulgar os atrativos turísticos existentes (paisagem, ginga com tapioca etc);			
Atores Parceiros: SETUR/RN, MTUR, MDR, BNDES, BNB, SEBRAE, SPU/ME, IES, Iniciativa Privada.			
Problema 28: Tráfego de veículos na faixa de areia.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
28.1. Fiscalizar o trânsito de veículos na faixa de areia conforme legislação vigente.	Garantir a segurança de banhistas e outros usuários da praia.	Imediato	STTU.
Atores Parceiros: PM, Polícia Estadual de Trânsito, Guarda Municipal.			
Problema 29: Falta de sinalização para banhistas.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
29.1. Implantar sinalização orientativa e de segurança preventiva, indicando áreas de risco e zonas de atenção.	Evitar afogamentos e outros acidentes com usuários da praia e do mar.	Até 6 meses	STTU
Atores Parceiros: SETUR, Capitania dos Portos, Corpo de Bombeiros, SEMURB.			
Problema 30: Falta de calçamento e pavimentação			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
30.1. Investir na infraestrutura urbana, melhorando os acessos e a mobilidade para moradores e visitantes, compatibilidade com o Projeto de Urbanização (Ação 1.1).	Promover a melhoria da qualidade urbana e da mobilidade, contribuindo para o cumprimento da função social da propriedade.	Imediato	SEINFRA

Atores Parceiros: SEMURB, STTU, SEMSUR, MDR.			
Problema 31: Retirada indevida de areia da praia durante a obra do mercado.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
31.1. Realizar a fiscalização ambiental, direta ou supletiva, para avaliar os danos provocados pela retirada de areia da praia e se essa ação está condizente com o licenciamento realizado para a obra do mercado da Redinha.	Garantir que os danos ambientais não se sobressaiam além do projetado no estudo de impacto ambiental.	Imediato	SEMURB
Atores Parceiros: IDEMA/RN, SEINFRA.			
Problema 32: Quadro de luz quebrado e com fios expostos (facilita “gato”).			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
32.1 Realizar a reparação do quadro de luz; 32.2 Fortalecer a segurança pública patrimonial, visando mitigar a ação de vândalos nos quadros de energia no setor do mercado e dos quiosques da Redinha. 32.3 Informar procedimentos corretos aos usuários do quadro de energia quanto ao uso correto do sistema energético.	Garantir a segurança dos usuários e dos comerciantes e mitigar a ação de infratores e criminosos na infraestrutura pública.	Imediato	32.1. SEMSUR. 32.2 SEMDES 32.3 SEMSUR.
Atores Parceiros: Guarda Municipal, Neoenergia/ CORPO DE BOMBEIROS			
Problema 33: Motocicletas estacionadas em locais inadequados.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
33.1 Realizar fiscalizações frequentes punindo os infratores 33.2 Prever dentro do Projeto de Urbanização da orla espaço para estacionamento desses veículos (Ação 1.1). 33.3 Implantar placas informativas. 33.4 Realizar ações de educação do trânsito.	Ordenar o trânsito e a mobilidade na orla.	Imediato e contínuo	STTU

Atores Parceiros: Guarda Municipal e Comerciantes locais.			
Problema 34: Descarte inadequado de resíduos na maré (quebra mar).			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
34.1 Realizar mutirões de limpeza para recolhimento dos resíduos trazidos pelo mar; 34.2 Realizar fiscalização contra os descartes de resíduos no quebra-mar; 34.3 Realizar ações de educação ambiental e sanitária para evitar o descarte irregular de resíduos no ambiente. 34. 4 Inserir lixeiras e placas no quebra-mar.	Melhorar a qualidade ambiental e mitigar a poluição visual do quebra-mar, melhorando a experiência dos visitantes.	Imediato e contínuo	SEMURB
Atores Parceiros: SEMSUR, URBANA, IDEMA, PORTO DE NATAL, CAPITANIA DOS PORTOS/MARINHA DO BRASIL.			
Problema 35: Falta de valorização histórica e cultural.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
35.1 Incluir Redinha no patrimônio histórico-cultural e gastronômico do turismo do RN. 35.2 Elaborar diagnóstico de atividades histórico-culturais e gastronômico da Redinha; 35.3 Realizar parceria com a FUNCART. 35.4 Divulgar os atrativos turísticos existentes (paisagem, ginga com tapioca etc).	Reconhecer o patrimônio histórico-cultural e gastronômico da Redinha como elemento identitário do povo do RN.	Imediato	SETUR
Atores Parceiros: SEMSUR e FUNCART.			
Problema 36: Preocupação dos quiosqueiros quanto a permanência dos quiosques na Orla.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
36.1 Garantir a permanência dos atuais quiosques em atividade, sem demolição, até que o projeto participativo seja exposto e executado pela	Garantir a permanência dos atuais comerciantes,	Imediato	SEINFRA.

<p>Prefeitura, obedecendo as ações e finalidades previstas no PGI que indique em qual local os quiosqueiros poderão desenvolver as suas atividades.</p> <p>36.2 O projeto do quiosque esteja de acordo com as normas vigentes da vigilância sanitária.</p> <p>36.3 O Projeto dos quiosques seja elaborado de forma participativa com os atuais permissionários e usuários.</p>	<p>ocupantes dos quiosques, sem que os mesmos sejam alijados de suas atividades, impedindo os danos quanto a manutenção do sustento econômico de sua família e de sua atividade laboral.</p> <p>Reconhecimento dos quiosques como elemento cultural e identitário da Redinha e dependência socioeconômico da população da Redinha.</p>		
<p>Atores Parceiros: SEMSUR, MPF, MPE, PGM, Comitê Gestor e Vigilância Sanitária.</p>			

Tabela 6 - Quadro Síntese 3 para UP 3 – Potenciais

Potencial 1: Potencial econômico para o setor de pesca.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>1.1. Retirar equipamentos em desuso;</p> <p>1.2. Fazer triagem pela CPRN junto com a Colônia de Pescadores e o CRAS de embarcações sem uso;</p> <p>1.3. Fiscalizar embarcações em desuso pela CPRN posterior a triagem;</p> <p>1.4. Resgatar o galpão público para armazenamento dos equipamentos de</p>	<p>Reordenamento do espaço dos pescadores e prevenção de abandono de embarcações e outros utensílios de grande porte.</p>	<p>1.1. Imediato e até 6 meses.</p> <p>1.2. Imediato e até 6 meses.</p> <p>1.3. Imediato e contínuo.</p> <p>1.4. Imediato e até 6 meses.</p>	<p>1.1 CPRN;</p> <p>1.2 CPRN;</p> <p>5.3 CPRN;</p> <p>1.4 PGM (Procuradoria Geral do Município);</p> <p>1.5 SEINFRA;</p>

<p>pescadores e estaleiro;</p> <p>1.5. Readequar e reativar o galpão público para armazenamento dos equipamentos de pescadores e estaleiro;</p> <p>1.6. Verificar se há dotação orçamentária para recuperar o galpão.</p>		<p>1.5. Imediato e até 18 meses.</p> <p>1.6. Imediato e até 6 meses</p>	<p>1.6 SEPLAN.</p>
<p>Atores Parceiros: Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Pesca, Ministério do Desenvolvimento, IDEMA, IBAMA e Sucateiros.</p>			
<p>Potencial 2: Potencial turístico: sol e mar, ecoturismo, aventura, náutico, cultural, histórico, recreativo, contemplativo, de experiência (contar história, onde e como pesca, gastronômico)</p>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>2.1 Elaborar Diagnóstico de atrativos turísticos para utilização do ecoturismo e atrativos socioculturais (exemplo: literatura de cordel e artesanato).</p> <p>2.2 Definição de calendário expondo os eventos da Redinha.</p> <p>2.3 Fomentar maior divulgação dos eventos locais (Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, carnaval, ensaio geral, festa do caju, festival gastronômico ser anual, etc).</p>	<p>Fortalecer o turismo, lazer e práticas culturais na Redinha.</p>	<p>Imediato e contínuo.</p>	<p>SETUR</p>
<p>Atores Parceiros: SETUR/RN, SEBRAE, Sistema S, FUNCART, MTUR.</p>			
<p>Potencial 3: Potencial gastronômico</p>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

3.1 Festival Ginga com Tapioca voltar a acontecer anualmente;	Promover o turismo.	Imediato	SETUR
3.2 Promoção de cursos de capacitações para boas práticas de manipulação do alimento;			
Atores Parceiros: SETUR/RN, SEBRAE, Sistema S, FUNCART, MTUR, Vigilância Sanitária, SEMURB, Corpo de Bombeiros.			
Potencial 4: Potencial para atividades desportivas não motorizadas (sup, bodyjump, esportes radicais, crossfit)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Realizar estudo participativo para viabilidade ambiental e econômica incluindo zoneamento e regulação das atividades desportivas não motorizadas.	Disciplinar e divulgar atividades não motorizadas na praia.	Até 18 meses.	SEMURB
Atores Parceiros: Banco do Brasil, BNB, SETUR, SETUR/RN, SEBRAE, Sistema S, FUNCART, MTUR.			
Potencial 5: Potencial hoteleiro			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Incluir a Redinha no rol de investimentos em infraestrutura para o turismo, visando o financiamento para construção e funcionamento de unidades de hospedagem;	Fomentar a atividade turística através de investimentos em meios de hospedagem e infraestrutura urbana, turística e de transporte, visando atrair a visitação e permanência dos turistas na Redinha.	Início: imediato; Conclusão: Até 4 anos	SETUR
5.2. Investir em infraestrutura urbana necessária a melhorar a qualidade da experiência do turista na Redinha;			
5.3. Fomentar o comércio para estimular a atividade turística na			

<p>Redinha;</p> <p>5.4. Investir em segurança pública;</p> <p>5.5. Regular a atividade de ambulantes e pessoas não credenciadas;</p> <p>5.6. Melhorar a qualidade e frequência dos transportes públicos;</p> <p>5.7. Realizar estudos para incrementar um melhor uso do espelho d'água (retomada da travessia da balsa, barco escola, passeios no Rio Potengi);</p> <p>5.8. Divulgar os atrativos turísticos existentes (paisagem, ginga com tapioca etc);</p>			
<p>Atores Parceiros: SETUR/RN, MTUR, MDR, BNDES, BNB, SEBRAE, SPU/ME, IES e Iniciativa Privada.</p>			
<p>Potencial 6: Integração entre os pescadores</p>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>6.1 Resgatar o galpão público para armazenamento dos equipamentos de pescadores e estaleiro;</p> <p>6.2 Readequar e reativar o galpão público para armazenamento dos equipamentos de pescadores e estaleiro;</p> <p>6.3 Fortalecimento do cooperativismo através de capacitação;</p> <p>6.4 Utilizar o CRAS como espaço de</p>	<p>Fortalecer a união e o senso de coletividade dos pescadores.</p>	<p>6.1 Imediato e até 6 meses;</p> <p>6.2 Imediato e até 18 meses;</p> <p>6.3 Imediato e até 6 meses;</p> <p>6.4 Imediato e</p>	<p>6.1 Procuradoria Geral do Município;</p> <p>6.2 SEINFRA;</p> <p>6.3 OCERN;</p> <p>6.4 CRAS;</p> <p>6.5 SEMTHAS.</p>

referência enquanto não readequa e reativa o galpão. 6.5 Realizar ações com a presença de mediadores para retomar e fortalecer o diálogo e senso de coletividade;		contínuo. 6.5. Imediato e contínuo.	
Atores Parceiros: SETUR-Natal, SETUR/RN, Sistema S.			
Potencial 7: Espaço para venda de pescado três vezes na semana no local dos pescadores.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1. Implantação de pier que garanta as condições seguras e ergométricas para atracação para carga e descarga de pescado e outros produtos da atividade pesqueira, garantindo que a localização seja discutida e acordada com os pescadores.	Garantir a boa qualidade do pescado comercializado e espaço destinado aos pescadores da Redinha. Garantir a segurança e melhor qualidade de vida dos pescadores no exercício de suas atividades.	Imediato e até 36 meses.	SEINFRA
Atores Parceiros: Colônia de Pescadores, pescadores, SEBRAE, Capitania dos Portos, IDEMA, SPU e SEAP.			
Potencial 8: Atrativo da escultura do caju na entrada da Redinha			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1. Manter e divulgar a escultura do caju como patrimônio cultural da Redinha.	Difundir a riqueza dos artistas locais.	Contínuo.	FUNCART.
Atores Parceiros: SETUR, SEMURB.			
Potencial 9: Fábrica de gelo e cooperativa dos pescadores			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
9.1. Realizar estudo para reativação de fábrica de gelo dentro do projeto de	Garantir o atendimento da demanda de gelo aos pescadores e demais usuários;	Até: 24 meses.	SEMPLA

urbanização da praia, para identificar local da fábrica de gelo.			
Atores Parceiros: SEMURB, SEBRAE.			
Potencial 10: Patrimônio imaterial: Ginga com tapioca			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
10.1 Festival Ginga com Tapioca voltar a acontecer anualmente; 10.2 Promoção de cursos de capacitações para boas práticas de manipulação do alimento;	Promover o turismo.	Imediato	SETUR
Atores Parceiros: SETUR/RN, SEBRAE, Sistema S, FUNCART, MTUR, Vigilância Sanitária, SEMURB, Corpo de Bombeiros.			
Potencial 11: Patrimônio histórico (Igreja de Pedra e Capelinha)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
11.1 Elaborar Diagnóstico de atrativos turísticos para utilização do ecoturismo e atrativos socioculturais (exemplo: literatura de cordel e artesanato). 11.2 Definição de calendário expondo os eventos da Redinha. 11.3 Fomentar maior divulgação dos eventos locais (Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, carnaval, ensaio geral, festa do caju, festival gastronômico ser anual, capoeira, carimbó, renda de labirinto, etc).	Fortalecer o turismo, lazer e práticas culturais na Redinha.	Imediato e contínuo.	SETUR

Atores Parceiros: SETUR/RN, SEBRAE, Sistema S, FUNCART e MTUR.			
Potencial 12: O encontro das águas do Potengi com o mar.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
12.1 Divulgar as belezas naturais do encontro das águas do Potengi com o mar como patrimônio turístico e natural de Natal. 12.2 Manter o ambiente equilibrado com a retirada de resíduos e embarcações abandonadas onde ocorre o encontro das águas do Potengi com o mar e outras ações.	Potencializar o turismo local e internacional.	12.1 Até: 6 meses. 12.2 Contínuo.	12.1. SETUR 12.2. SEMURB
Atores Parceiros: SETUR/RN, SEBRAE, Sistema S, FUNCART, MTUR, Vigilância Sanitária.			
Potencial 13: Práticas esportivas: náuticos, aquáticos e esportes de areia.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
13.1. Realizar estudo participativo para viabilidade ambiental e econômica incluindo zoneamento e regulação das atividades desportivas não motorizadas.	Disciplinar e divulgar atividades não motorizadas na praia.	Até 18 meses.	SEMURB
Atores Parceiros: Banco do Brasil, BNB, SETUR, SETUR/RN, SEBRAE, Sistema S, FUNCART, MTUR.			
Potencial 14: Travessia de barco e de balsa.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
14.1. Realizar estudo de viabilidade turístico e econômica para travessia de	Diversificar as atividades do turismo da travessia no rio Potengi.	Até: 18 meses.	STTU

barco e balsa.			
Atores Parceiros: SETUR, CODERN, Capitania dos Portos.			

4.4. Ações Estratégicas

O grupo de trabalho não identificou ações estratégicas na UP 1. Porém esta Consultoria CONSIGA, propõe ao GT-CMPO Natal, que insira no quadro de ações estratégicas, as seguintes ações:

Tabela 7 – Ações Estratégicas UP 1

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Realizar obras de contenção de processos erosivos na Praia de Ponta Negra e na Via Costeira.	Conter o processo erosivo ao longo da Orla	Até 18 meses	SEINFRA/PMN
Realizar ações de saneamento básico, redimensionando o sistema existente e realizando as ampliações necessárias (esgoto, água e drenagem urbana).	Melhorar a qualidade ambiental e dotar a Orla de Ponta Negra/Via Costeira de padrões aceitáveis de segurança sanitária e qualidade ambiental, bem como da balneabilidade das praias.	Até 18 meses	CAERN/SEINFRA-NATAL
Melhorar a qualidade da segurança pública e de segurança especializada (com destaque para a proteção à mulher, às crianças e adolescentes e ao turista).	Melhorar a qualidade de vida da população e do turista, tornando Ponta Negra e Via Costeira em Orla Segura.	Até 18 meses	SSP/RN Guarda Municipal/Natal
Realizar estudo para o zoneamento do uso e ocupação das faixas de areia das praias e do espaço da orla.	Garantir o direito ao uso democrático da faixa praial, permitindo a desenvolvimento sustentável, com qualidade ambiental, viabilidade econômica e justiça social.	Até 18 meses	SEMURB/Natal

Tabela 8 – Ações Estratégicas UP 2

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Estudo e implantação, mediante PPP, de uma marina oceânica, associada ao Terminal de Cruzeiro, próximo ao Forte dos Reis Magos.	Integrar Natal ao transporte aquaviário internacional e nacional e fortalecer o lazer e o turismo náutico.	Início: 2 anos para estudo e até 5 anos para implantação	CODERN e/ou Prefeitura Municipal de Natal.

Tabela 9 – Ações Estratégicas UP 3

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Gestão dos banheiros;	Garantir a manutenção e condições de uso.	Imediato	SEMSUR
- Fortalecimento dos órgãos municipais demandados pelo PGI; - Concursos para ampliação do quadro de servidores municipais de Natal; -Aquisição de materiais e equipamentos.	Viabilizar aos órgãos municipais as condições de trabalho e operacionais para execução de ações do PGI.	Até: 18 meses.	SEMAD
Licitação de Transportes públicos	Garantir a disponibilidade de transporte em quantidade e qualidade em horários e rotas que atendam a demanda da população.	Até: 18 meses.	STTU
- Fortalecimento da SPU/RN; - Concursos para ampliação do quadro de servidores; -Aquisição de materiais e equipamentos.	Viabilizar SPU/RN as condições de trabalho e operacionais para execução de ações do PGI.	Até: 18 meses.	Ministério da Economia

<p>Ampliar e garantir o abastecimento de água da Redinha.</p>	<p>Normalizar e garantir a universalização do abastecimento de água tratada em quantidade e qualidade que atenda a demanda da população.</p>	<p>Até: 48 meses.</p>	<p>CAERN</p>
<p>Estudo e implantação, mediante PPP, de um terminal portuário junto ao molhe/Guia Corrente da Redinha ou outra alternativa que seja viável.</p> <p>Instalar: sinalização toponímica, de trânsito, acessibilidade e turismo.</p>	<p>Disponibilizar Infraestrutura portuária para cruzeiros e cargas, sem a limitação de altura imposta pela ponte.</p>	<p>Início: 2 anos (estudo). Prazo: 10 anos (implantação).</p>	<p>CODERN</p>

5. ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DOS PROBLEMAS E POTENCIAIS

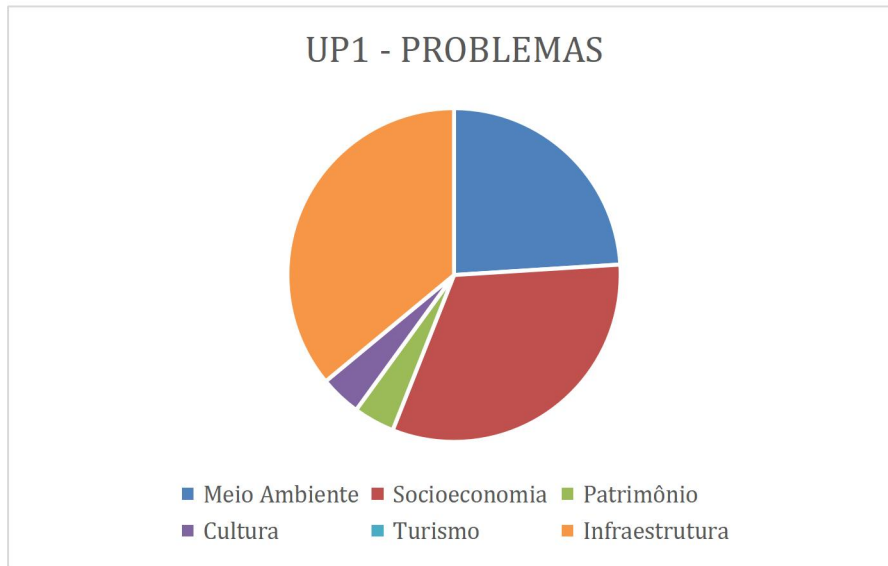
A partir do estabelecimento das ações, foi possível realizar uma análise estatística de acordo com a natureza de cada ação. Ou seja, os problemas e potenciais que deram origem as ações, foram enquadrados quanto ao contexto no qual que estão inseridos, como por exemplo: se atrelados às características ambientais ou advindos das formas de uso e ocupação do território, ou respondendo a características e dinâmicas urbanas, de turismo ou culturais.

No geral, se identificou que os problemas e potencialidades estão relacionados às questões do turismo, infraestrutura urbana, segurança e fiscalização, saneamento básico, cultura, esporte e lazer, economia, meio ambiente, bem como às questões sociais e patrimoniais.

5.1. Natureza das ações quanto aos problemas

Ao analisarmos os problemas identificados para a UP1, foi possível verificar que aqueles relacionados à infraestrutura urbana, às relações socioeconômicas e ao meio ambiente foram os mais expressivos (Figura 1). Isto nos faz compreender que para a Unidade de Planejamento 1, as ações são, em sua maioria, voltadas para solucionar ou mitigar os impactos quanto a estes problemas a serem enfrentados. Já as questões referentes aos problemas patrimoniais, bem como em relação à cultura, merecem destaque, ainda que em menor escala.

Figura 1 - Análise estatística da natureza das ações – Problemas UP1



Fonte: CONSIGA. Out., 2022.

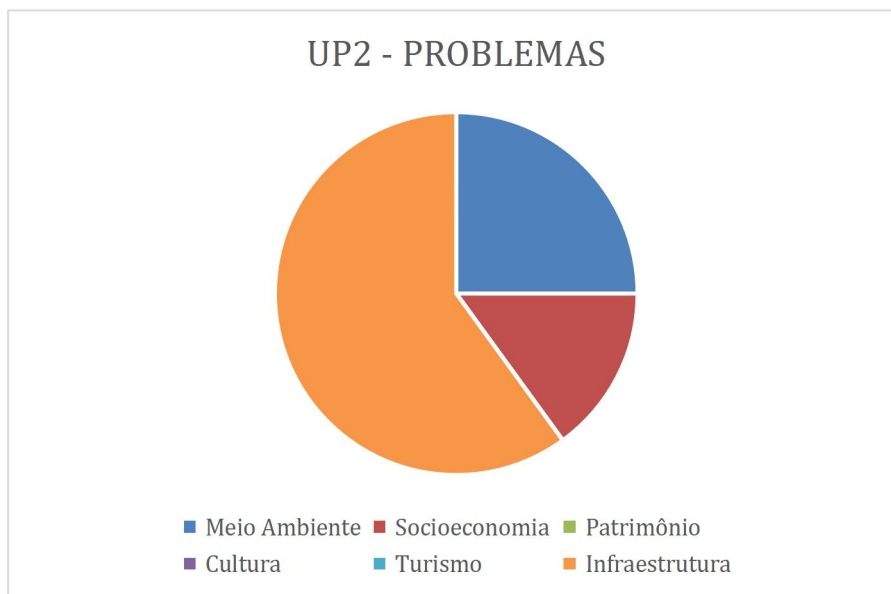
Destaque-se que o turismo não apareceu de forma expressiva, no contexto dos problemas, ainda que seja a principal atividade encontrada na UP1. Isso nos leva a compreensão de que os atores sociais não veem essa atividade como geradora de problemas que precisam ser enfrentados, mas imputam a essa lente de observação a sua relevância enquanto potencial a ser desenvolvido, fortalecido e materializado.

Na UP2, da mesma forma como foi verificado na UP1, as ações referentes ao turismo não aparecem de forma destacada em ações para enfrentamento de problemas, visto que essa *lente de observação* foi entendida como um potencial a ser materializado e não uma atividade geradora de problemas que precisam ser enfrentados.

Assim, os problemas identificados para UP2 apresentaram natureza bastante semelhante a UP1 (Figura 2), porém sem que a cultura e as questões patrimoniais tenham sido expressas, mas sobressaindo os aspectos relacionados a infraestrutura urbana e ao meio ambiente, os quais se constituem nas principais preocupações a serem enfrentadas por grande parte das ações desenhadas, com vistas ao enfrentamento do rol de problemas identificados pelos atores participantes.

Com isso, as ações foram definidas de modo a solucionar, principalmente, esses problemas, além daqueles de cunho social e econômico.

Figura 2 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP2



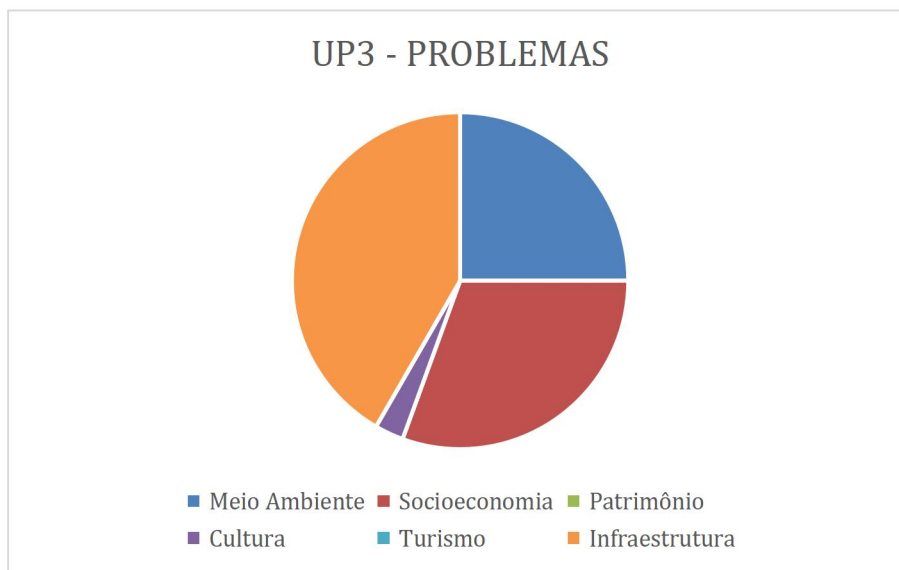
Fonte: CONSIGA, out., 2022.

A partir da Figura 3 pode-se observar que na UP3, as questões sociais aumentam o seu destaque no desenho de ações para o enfrentamento de problemas dessa natureza. Entretanto, mantêm-se os destaques para as questões ambientais e, especialmente, para as questões de infraestrutura urbana, que ainda prevalecem como o rol principal de ações para o enfrentamento dos problemas identificados.

Se foi observado um rol expressivo de ações envolvendo as questões patrimoniais, ainda que os conflitos existentes na UP3, identificados quando da realização da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento, que ocorriam principalmente na faixa de praia, em área pertencente à União e sob a gestão do Município através de TAGP firmado entre as partes.

A situação sugere que os atores participantes da Oficina, tem pacificado a questão quanto ao entendimento de se tratar de patrimônio público, no entanto dando enfoque como um problema de natureza socioeconômica e ambiental.

Figura 3 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP3



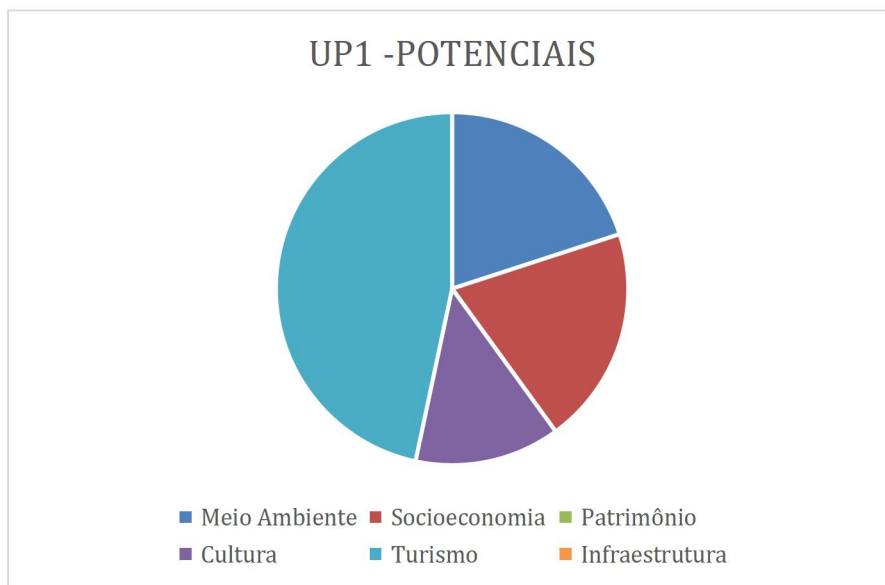
Fonte: CONSIGA, out., 2022.

5.2. Natureza das ações quanto aos potenciais

Do ponto de vista dos potenciais, foi possível observar que as ações voltadas ao turismo ganharam destaque em todas as Unidades de Planejamento, principalmente nas UP1 e UP2, ficando a UP3 com a menor expressividade percentual no conjunto das ações.

Analisando as Figuras 4 e 5, observou-se que além do turismo, as questões sociais e econômicas, e de infraestrutura urbana e meio ambiente (para UP1) e meio ambiente (para UP2), se destacaram e demandam ações para solucionar os entraves existentes nessas áreas.

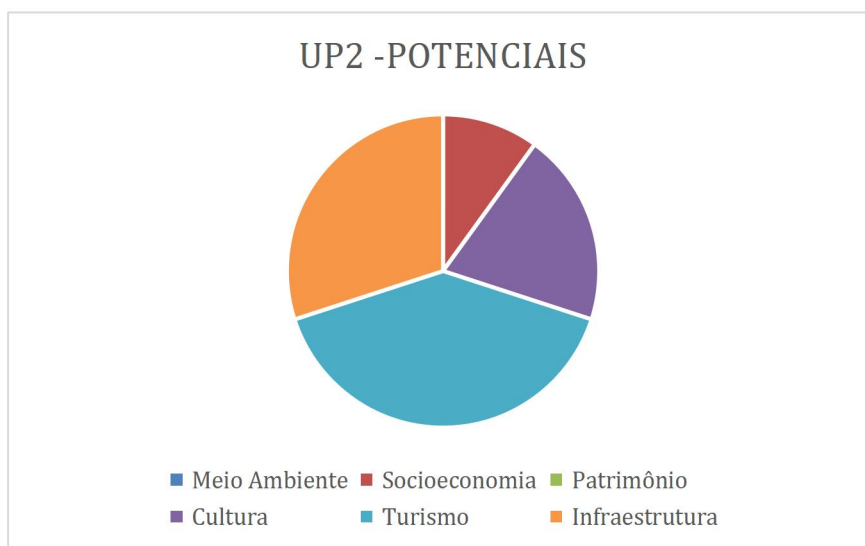
Figura 4 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP1.



Fonte: CONSIGA, out. 2022

Em relação a UP2, foi possível observar que as ações em destaque estavam relacionados a questão do turismo, seguindo da infraestrutura e dos aspectos ambientais (Figura 5).

Figura 5 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP2.



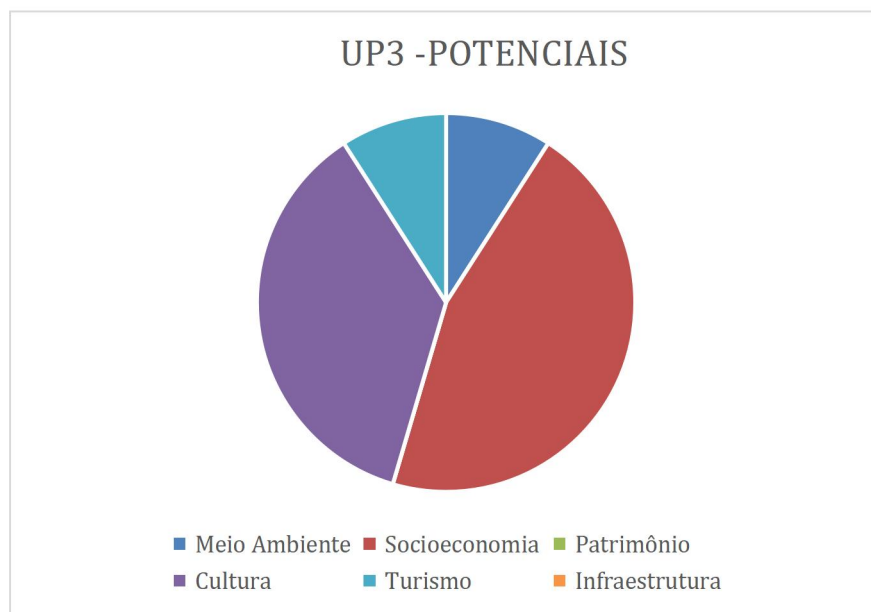
Fonte: CONSIGA, out. 2022.

Quanto à UP3, percebe-se que o turismo não apresentou-se de forma expressiva no conjunto de ações propostas pelos atores participantes. Isso decorre de algumas questões que pesaram sobre a visão sociopolítica dos atores participantes, com destaque para:

- a) A expressiva categoria de “turismo de sol e praia”, tem uma leitura ainda secundária pelos atores participantes, visto que a principal e mais frequentada praia da UP3 é, notadamente, uma praia popular de uso da população local, principalmente, pelos moradores da Zona Norte de Natal;
- b) O projeto de requalificação dessa principal praia, mediante a reurbanização do local, não foi absorvido nem pelos atores participantes, nem pelos usuais frequentadores da praia, como um projeto que visa atrair o turismo também para essa praia local, desconcentrando da UP1 (que é hoje o principal destino dos turistas que vêm a Natal), para os atrativos previstos no projeto, como o Mercado da Redinha e o Redinha Clube.

Assim, a leitura sociopolítica realizada pelos atores presentes na Oficina, destacaram os potenciais socioeconômicos e culturais, como os principais elementos norteadores das ações propostas, voltadas à materialização dos potenciais, aproveitando as oportunidades locais, ao passo que buscam também superar os obstáculos identificados.

Figura 6 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP3.



Fonte: CONSIGA, out. 2022.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados apresentados, verificou-se que as ações propostas para o enfrentamento dos problemas, se concentraram em questões da infraestrutura urbana, nos

desequilíbrios existentes entre os aspectos sociais e econômicos, o uso e ocupação do solo, na preservação e utilização do patrimônio histórico e cultural e na preservação do meio ambiente.

Em relação a UP 1, as ações se concentraram no agravamento do processo erosivo na faixa de areia emersa e submersa da Orla e em propostas que possam solucionar os problemas advindos de vetores de doenças (roedores, pombos, felinos), que provocam desconforto e agravos de saúde, indesejáveis para turistas e moradores.

No que diz respeito a UP2, verificou-se maior concentração em ações estabelecidas para a promoção de uma melhor infraestrutura local, mais especificamente no processo de drenagem, e na adequação ao desenho universal e acessibilidade à praia, oportunizando a inclusão social para todos. Observaram-se ainda, medidas para o melhor aproveitamento do patrimônio histórico e religioso, tendo em vista que esse trecho possui elementos protegidos por órgãos competentes e que podem ser melhor aproveitados.

No que tange a UP 3 constatou-se que as ações relacionadas aos problemas estão voltadas para as questões socioeconômicas, ambientais e culturais, diferenciando-se das demais unidades de planejamento em análise, pois acredita-se que por meio da conservação e preservação desses fatores é que se alavancará o potencial turístico e, por conseguinte, trará melhorias urbanísticas neste espaço.

A UP3 demonstrou-se bastante politizada do ponto de vista social, estando tensionada em decorrência de ação promovida pelo MPF, onde há esforços no sentido de mediação visando a retirada dos quiosques existentes, em contraponto ao projeto de urbanização da praia com reestruturação de prédios antigos, como o Mercado da Redinha e o Redinha Clube, ambos voltados ao fortalecimento do turismo da Cidade de Natal.

Já em relação aos potenciais, verificou-se que a predominância das ações foi para atividades turísticas e de lazer que venham possibilitar o convívio social entre os turistas e a comunidade local. Foi apresentado com maior frequência, proposta para a prática de lazer e turismo esportivo, possibilitando para os espaços, novos usos e diversificando o turismo de sol e praia. Outro ponto em destaque, foram as ações para a promoção do artesanato local, principalmente em Ponta-Negra, ainda que na Redinha, esteja sendo reformado o Redinha Clube, o qual será destinado para a comercialização do artesanato local.